Simulado 2 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Exame Nacional do Ensino Médio

2021

ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA A PARTIR DO DIA 10/04/2021, ÀS 13H00*.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES

1 Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

a. as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;

b. Proposta de Redação;

c. as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

2 Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

3 Escreva e assine seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.

4 Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.

5 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras A, B, C, D e E. Apenas uma responde corretamente à questão.

6 Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.

7 Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.

8 Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.

9 No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

10 O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

12 Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

13 Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.

14 Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.

15 Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:

a. prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;

b. agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;

c. perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;

d. se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;

e. portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;

f. utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;

g. utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;

h. se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Southern towns grapple with their pasts as they host Black Lives Matter protests

The U.S. South, the heart of where the civil rights movement began, is home to the largest population of Black Americans in the country. People who identify as black make up about 55% of the population, according to 2010 data from the U.S. Census Bureau. A total of 105 Southern counties have a black population of 50% or higher.

As protests in support of Black Lives Matter spread from vast metropolitan areas to smaller cities and towns, communities across this region have been forced to face their past and debate the best steps forward for all residents.

A new generation of organizers, some just teenagers and others well into adulthood, has been inspired to march and organize for the first time. Names like George Floyd and Breonna Taylor being called out like a mantra across America are echoed in these communities – but other names are recited as well.

"Conversations are being had that people refused to have," Belle Chasse resident Candice Dinet said as she marched with about 500 neighbors and family members. "It's all coming up to the surface, and it's not going away anytime soon."

Disponível em: <www.usatoday.com>. Acesso em: 11 dez. 2020. [Fragmento]

O movimento Black Lives Matter ressurgiu nos Estados Unidos no decorrer de 2020. O artigo versa sobre esse movimento no sul do país e revela que uma de suas características nessa região é a

A) ocorrência de protestos restrita a vastas áreas metropolitanas.
B) participação de adolescentes na organização das manifestações.
C) duração prolongada dos protestos em relação a outras regiões dos EUA.
D) influência exercida no reconhecimento do movimento ao redor do país.
E) coibição dos protestos pela dificuldade das comunidades em discutir seu passado.

QUESTÃO 02

Organic farming and labelling

Organic agriculture is about a way of farming that pays close attention to nature by using fewer chemicals on the land such as artificial fertilisers, which can pollute waterways. It means more wildlife and biodiversity, the absence of veterinary medicines such as antibiotics in breeding livestock and the avoidance of genetic modification. Organic farming can also offer benefits for animal welfare, as animals are required to be kept in more natural, free range conditions.

For composite foods to be labelled as organic, at least 95% of the ingredients must come from organically produced plants or animals. European Union-wide rules require organic foods to be approved by an organic certification body, which carries out regular inspections to ensure the food meets a strict set of detailed regulations. As some ingredients are not available organically, a list of non-organic food ingredients are allowed, however all artificial colourings and sweeteners are banned completely in foods labeled as organic.

LEWIN, J. Disponível em: <www.bbcgoodfood.com>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, para que um alimento seja considerado orgânico pelos órgãos reguladores, ele deve

A) ser composto apenas de vegetais não transgênicos.
B) ter sido cultivado sem aplicação de fertilizantes no solo.
C) estar desprovido de qualquer espécie de corante e adoçante.
D) conter no máximo cinco por cento de ingredientes não orgânicos.
E) usar ingredientes provenientes de animais tratados e medicados.

QUESTÃO 03

Chained to the rhythm

Are we crazy?
Livin' our lives through a lens
Trapped in our white picket fence
Like ornaments
So comfortable, we're livin' in a bubble, bubble
So comfortable, we cannot see the trouble, trouble
Aren't you lonely
Up there in utopia
Where nothing will ever be enough?
Happily numb
So comfortable, we're livin' in a bubble, bubble
So comfortable, we cannot see the trouble, trouble

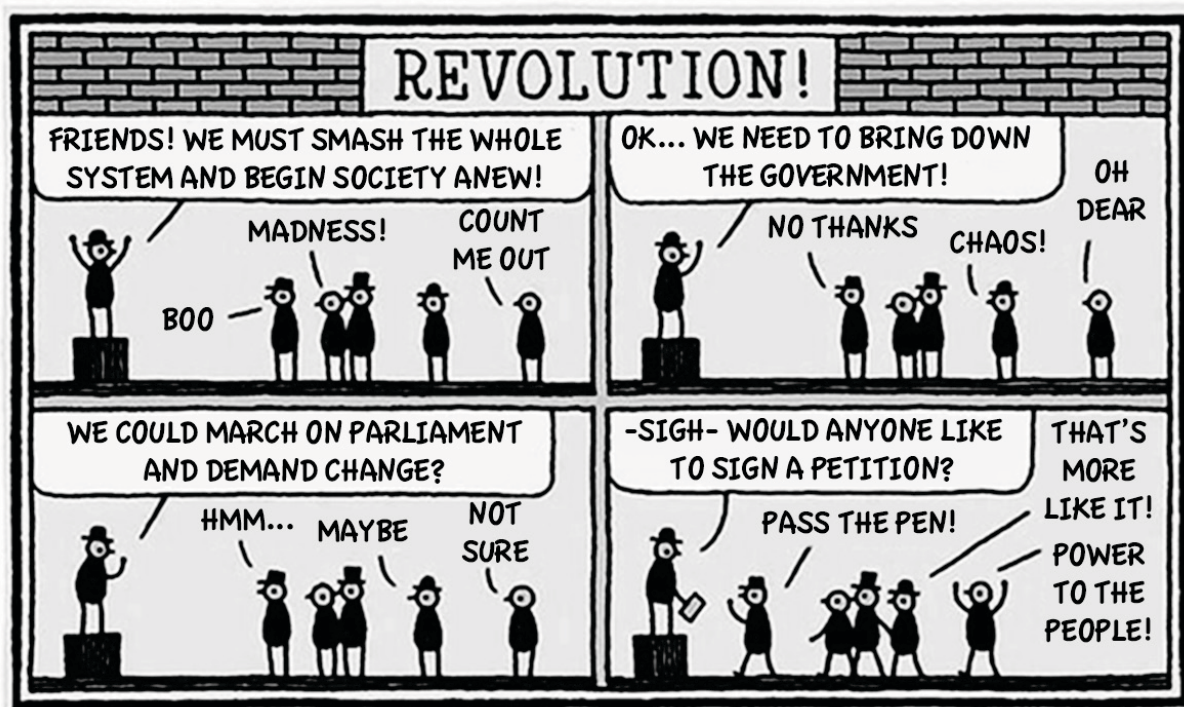
[…]

Are we tone deaf?
Keep sweepin' it under the mat
Thought we could do better than that
I hope we can
So comfortable, we're livin' in a bubble, bubble
So comfortable, we cannot see the trouble, trouble

PERRY, K. Disponível em: <www.letras.mus.br>. Acesso em: 11 dez. 2020. [Fragmento]

A letra da canção indica que o eu lírico faz uma crítica ao(à)

A) alienação das pessoas em relação aos problemas sociais.
B) medo de enfrentar a solidão causada pelo isolacionismo.
C) falta de liberdade causada pelo medo da violência.
D) ritmo cada vez mais acelerado da vida moderna.
E) valorização cada vez maior da riqueza material.

QUESTÃO 04

Disponível em: <https://wpmu.mah.se>. Acesso em: 11 dez. 2020.

A tirinha critica um comportamento do mundo contemporâneo, percebido especialmente na internet. Esse comportamento consiste em

A) compartilhar petições para consolidar governos e instituições.
B) apoiar as pessoas que participam ativamente de movimentos sociais.
C) realizar ações em apoio a uma causa com o mínimo de esforço possível.
D) desacreditar líderes que combatem causas consideradas revolucionárias.
E) desmoralizar movimentos populares que defendem causas sociais.

QUESTÃO 05

Brazil Caesareans: battle for natural childbirth

Brazil has the highest rate of Caesarean sections in the world. 85% of all births in private hospitals are Caesareans, while in public hospitals the figure stands at 45%. The World Health Organization says Caesareans should only be carried out when medically necessary and puts the "ideal rate" at between 10% and 15% of births.

Reasons behind Brazil's high rate of C-sections:

Obstetricians in private hospitals get paid for the service provided and not for the hours worked. Many prefer carrying out a quick C-section to assisting in lengthy vaginal births.

Experts say there is a lack of information among pregnant women in Brazil about the pros of natural births and the risks of C-sections.

According to research by the Perseu Abramo research foundation, one in four women reported suffering obstetric violence when giving birth.

Negative experiences such as not being provided with anaesthetics or an epidural when requested prompt many women to opt for C-sections.

Disponível em: <http://www.bbc.com>. Acesso em: 26 nov. 2015 (Adaptação).

A *BBC* afirma ser alarmante o percentual de partos realizados por cesariana no Brasil. Nesse texto, são apontados diversos motivos para a menor incidência de partos naturais no país, entre os quais está a

A) eficácia da anestesia local ou epidural no parto cesáreo.
B) ignorância de muitas grávidas com relação aos riscos do parto natural.
C) ausência de pagamento das horas trabalhadas aos médicos em um parto normal.
D) predominância do procedimento normal nos hospitais públicos.
E) preferência por dar à luz em hospitais particulares.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Cáncer de piel

Según un estudio realizado por la Organización Mundial de la Salud, cada año se realizan alrededor de 5 000 nuevos diagnósticos de cáncer de piel en España. Factores como el deterioro de la capa de ozono o la falta de prevención diaria propician la aparición de nuevos casos.

La predisposición genética es la causa principal de la aparición del cáncer de piel, aunque existen otros factores bien identificados que también intervienen, como la radiación ultravioleta, algunos agentes químicos, las infecciones por el virus del papiloma humano e incluso inmunodepresión. “Los pacientes trasplantados tienen una mayor incidencia de cáncer cutáneo que la población normal”, indica.

“Los síntomas de este cáncer son muy variables. Encontramos desde quistes de crecimiento progresivo, úlceras que no curan, cicatrices que crecen, excrecencias córneas (cuerno cutáneo) y especialmente lunares que cambian de forma o empiezan a presentar molestias como dolor, picor, sangrado, etc.”, explica el dermatólogo José Carlos Moreno.

Disponível em: <www.cuidateplus.com>. Acesso em: 18 maio 2017. [Fragmento]

O texto anterior trata das causas e dos sinais do câncer de pele. De acordo com as informações, o(a)

A) exposição à radiação ultravioleta pode aumentar as manchas na pele.

B) transplante de órgãos é motivo de vulnerabilidade em relação à doença.

C) deficiência do sistema imunológico é um sintoma relevante no diagnóstico.

D) infecção por vírus desencadeia a doença quando se tem predisposição a ela.

E) surgimento de patologias com presença de dor e sangramento é sinal de alerta.

QUESTÃO 02

¿Por qué el cielo es azul?

En 1869, Tyndall elaboró un simple tubo de vidrio (el cielo) y colocó una luz blanca en uno de los extremos (el Sol). Luego introdujo humo dentro del tubo y llegó al siguiente descubrimiento: el haz de la luz blanca parecía ser azul desde un costado, pero rojo desde el otro extremo.

De esa forma pudo arribar a la conclusión de que el azul del cielo, o cualquier otro color que en él se proyecte, no es más que la luz del Sol dispersándose por las partículas de la atmósfera superior.

Para la época, este descubrimiento fue tan famoso e innovador que se lo llamó el “efecto Tyndall”.

Su interés y curiosidad no se detuvieron solo en por qué el cielo es azul. Otros fenómenos en relación con el cielo y la física captaron la atención de Tyndall, como por ejemplo el arcoíris, el ocaso, el brillo de las estrellas.

Lo particular de John Tyndall es que sus investigaciones giran en torno a la curiosidad y las ansias del saber, sin necesidad de resolver una problemática particular o develar un misterio decisivo para la acción humana.

A esta conducta y estilo de investigación se la llama en la actualidad *blue-sky investigation* o en español “investigación de cielos azules”, en honor a todos los casos de estudio que el irlandés John Tyndall desarrolló en sus mejores momentos.

Disponível em: <https://www.lanacion.com.ar>. Acesso em: 12 nov. 2020. [Fragmento]

O texto anterior tem o objetivo de divulgar informações científicas. Para alcançar esse fim, recorre a

A) palavras em inglês que conferem credibilidade e universalidade ao texto.

B) comparações que associam objetos do experimento a objetos do cotidiano.

C) argumentos que defendem a descoberta de Tyndall em detrimento de outras.

D) explicações sobre a experimentação de Tyndall e seus interesses científicos.

E) instruções por meio das quais direciona a recriação do experimento de Tyndall.

QUESTÃO 03

El Diccionario de la Lengua Española ya no es de la RAE, es de las 22 academias

Al presentar la edición XXIII del Diccionario de la Lengua Española, Jaime Labastida señaló que hasta hace poco este libro era conocido popularmente como RAE (Real Academia Española), porque era en efecto el diccionario de esta institución. Hoy ya no lo es, pertenece a todas las academias y debemos llamarlo de otra manera, con otra sigla. Él lo llamó “DILE”.

La lengua española es universal y no tiene centro, es policéntrica, en la que no se reconoce como correcta solo una de las normas lingüísticas. Cada una de las naciones posee la forma del habla que le es propia, su léxico y giros distintos. Y esto revela la actual edición del diccionario, precisó Jaime Labastida. […]

Sin embargo, explicó que esta edición aún contiene algunos defectos como el no señalar los españolismos. Por ejemplo, dijo, la palabra “grifo”, en España describe a un animal y en México es la acepción de una persona que se intoxica con drogas, como la mariguana. Otro, añadió, es la palabra “bañador”, de que define a una persona que baña, pero el españolismo dice que es una prenda de una pieza usada para bañarse en playas. “En el diccionario estas dos palabras no tienen la marca de españolismo.”

Estos defectos podrán subsanarse en próximas ediciones, “porque este diccionario, pese a todo, es el diccionario canónico de nuestra lengua, más ahora por la amplia colaboración de las 22 academias”.

Disponível em: <http://www.cronica.com.mx/notas/2014/870345.html>. Acesso em: 10 dez. 2014 (Adaptação).

Jaime Labastida aponta uma falha na última edição do Dicionário da Língua Espanhola, elaborado pelas 22 academias da língua. O erro fundamental a que se refere o membro da Academia Mexicana decorre da

A) ausência da marca de espanholismos no dicionário.

B) falta de participação das academias da língua.

C) marcação de americanismos no dicionário.

D) presença da sigla DILE no título do dicionário.

E) prevalência do sentido ambíguo de algumas palavras.

QUESTÃO 04

Disponível em: <https://espanholsemfronteiras.com.br>. Acesso em: 2 nov. 2020.

As tirinhas de Mafalda são reconhecidas por suas críticas à sociedade. Na tirinha anterior, essa crítica recai sobre o(a)

A) preconceito advindo de diferenças físicas.
B) agressividade inerente aos diálogos infantis.
C) limitação do direito de viver e agir livremente.
D) desconhecimento de certos valores universais.
E) associação precipitada da aparência à essência.

QUESTÃO 05

5 hoteles ideales para viajar con tus mascotas en el mundo

Foto: 1ZOOM.Me

En esta ocasión te presentamos una alternativa para que tú y tus mascotas viajen juntos y puedan hospedarse en el mismo hotel. ¿Has imaginado un lugar que ofrezca menús especializados para ellos? Aquí también encontrarás salones de belleza, masaje e incluso la posibilidad de reservar un mayordomo para que lo atienda personalmente a toda hora.

Estos son cinco hoteles ideales para viajar con tus mascotas en el mundo:

I. Hotel Nine Zero, Boston, Estados Unidos;
II. Nyala Hotel, San Remo, Italia;
III. The Milestone Hotel, Londres, Reino Unido;
IV. Hotel Barrière, París, Francia;
V. Vitrum Hotel, Buenos Aires, Argentina.

NATIONAL Geographic. Disponível em: <www.ngenespanol.com>. Acesso em: 2 nov. 2020 (Adaptação).

O texto anterior utiliza a interlocução em segunda pessoa como recurso discursivo. Essa estratégia busca

A) ampliar a voz do leitor perante a do autor.
B) destacar a irreverência do texto e do tema.
C) criar certa proximidade entre o leitor e o autor.
D) relacionar as exigências do autor às do leitor.
E) enfatizar a presença virtual do leitor no texto.

QUESTÃO 06

TEXTO I

O mosquito e o touro

Um mosquito que estava voando, a zunir em volta da cabeça de um touro, depois de um longo tempo, pousou em seu chifre e, pedindo perdão pelo incômodo que supostamente lhe causava, disse: “Mas, se meu peso incomoda o senhor, por favor, é só dizer e eu irei imediatamente embora!”. Ao que lhe respondeu o touro: “Oh, nenhum incômodo há para mim! Tanto faz você ir ou ficar, e, para falar a verdade, nem sabia que você estava em meu chifre”.

ESOPO. Disponível em: <fabulasdiversas.blogspot.com/2013/07/o-mosquito-e-o-touro.html>. Acesso em: 14 abr. 2014.

TEXTO II

A fábula é uma composição literária cujos personagens são, geralmente, animais, forças da natureza ou objetos, que apresentam características humanas, e termina com um ensinamento moral de caráter instrutivo.

Disponível em: <www.recantodasletras.com.br>. Acesso em: 14 abr. 2014.

O ensinamento moral adequado à fábula em questão é:

- A A humildade é característica dos pequenos.
- B A ignorância é melhor do que o conhecimento.
- C O orgulho por parte dos grandes é condenável.
- D Quanto menor a mente, maior a presunção.
- E Quem sabe o que quer, sabe ser feliz.

QUESTÃO 07

Guatemala tem dia de protestos contra cortes na saúde e educação; manifestantes põem fogo no Congresso

Um grupo de manifestantes ateou fogo no prédio do Congresso da Guatemala neste sábado (21), dia de protestos na capital do país contra o governo do presidente Alejandro Giammattei e contra cortes de gastos com saúde e educação no orçamento para o próximo ano.

Os manifestantes entraram no prédio do Congresso e invadiram escritórios – como é sábado, todos estavam vazios. Alguns deles, na maioria encapuzados, colocaram fogo nas salas. Houve confronto com forças de segurança. Não há informação sobre feridos.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 21 nov. 2020. [Fragmento]

O gênero notícia é um texto cujo objetivo é informar um fato recente. O texto anterior relata a ocorrência de protestos na Guatemala, predominando em sua construção as tipologias

- A argumentativa e expositiva.
- B narrativa e argumentativa.
- C descritiva e expositiva.
- D expositiva e narrativa.
- E injuntiva e descritiva.

QUESTÃO 08

Enquanto a mulher morria no trabalho, com oito filhos à cola, Teofrasto, o bom marido, procurava emprego.

Teofrasto Pereira da Silva Bermudes. Magro, alto, arcado, feio. Bigodeira, orelhas cabanas, pastinha na testa.

Dona Belinha casara-se contra a vontade dos seus, movida, quem sabe, menos de amor que de dó. Apiedou-a a humildade romântica de Téo, cujo palavrear de namoro feria habilmente uma tecla apenas – sua pobreza.

– Que vale haver dentro de mim um coração de ouro, nicho que habitarias a vida inteira, Isabel? Que vale este meu amor puríssimo, forte como a morte, feito de todas as abnegações, renúncias e delicadezas, se sou pobre? Que crime horroroso, ser “pobrezinho”!… – e ele armava a cara dolorida das presas da Fatalidade.

LOBATO, M. *O bom marido*. Disponível em: <https://contobrasileiro.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento]

O trecho anterior pertence a um conto de Monteiro Lobato e caracteriza-se pela presença majoritária da tipologia narrativa, pois

- A manifesta a opinião do autor sobre a situação do casal.
- B relata fatos que envolvem personagens no tempo e no espaço.
- C qualifica o ambiente e as personagens por suas características.
- D apresenta instruções de como deve ser um casamento por amor.
- E transmite informações sobre situações recorrentes da sociedade.

QUESTÃO 09

Pesquisa da Faculdade de Educação da USP mostrou que quase metade dos alunos que ingressam nos cursos de licenciatura em Física e Matemática da universidade não estão dispostos a tornar-se professores. O detalhe inquietante é que licenciaturas foram criadas exatamente para formar docentes.

A dificuldade é que, se os estudantes não querem virar professores, fica difícil conseguir bons profissionais.

Resolver essa encrenca é o desafio. Salários são por certo uma parte importante do problema, mas outros elementos, como estabilidade na carreira e prestígio social, também influem.

SCHWARTSMAN, H. *Folha de S. Paulo*, 13 out. 2012.

Identificar o gênero do texto é um passo importante na caminhada interpretativa do leitor. Para isso, é preciso observar elementos ligados à sua produção e recepção. Reconhece-se que esse texto pertence ao gênero artigo de opinião devido ao(à)

- A suporte do texto: um jornal de grande circulação.
- B lugar atribuído ao leitor: interessados no magistério.
- C tema tratado: o problema da escassez de professores.
- D função do gênero: refletir sobre a falta de professores.
- E linguagem empregada pelo autor: formal e denotativa.

QUESTÃO 10

Lúcia e Maria chamavam-se as duas moças. A segunda era antes conhecida pelo diminutivo Mariquinhas que neste caso estava perfeitamente com a estatura da pessoa. Mariquinhas era pequenina, refeitinha e bonitinha; tinha a cor morena, os olhos pretos, ou quase pretos, mãos e pés pouco menos invisíveis. Entrava nos seus dezoito anos, e contava já cerca de seis namoros consecutivos. Atualmente não tinha nenhum. Lúcia era de estatura meã, tinha olhos e cabelos castanhos, pés e mãos regulares e proporcionados ao tamanho do corpo, e a tez clara. Deitava já pelas costas os dezoito e entrava nos dezenove. Namoros extintos: sete. Tais eram as duas damas de cuja vida vou contar um episódio original, que servirá de aviso às que se acharem em iguais circunstâncias. Lúcia e Mariquinhas eram muito amigas e quase parentas. O parentesco não vem ao caso, e por isso bastará saber que a primeira era filha de um velho médico – velho em todos os sentidos, porque a ciência para ele estava no mesmo ponto em que ele a conheceu em 1849. Mariquinhas já não tinha pai; vivia com sua mãe, que era viúva de um tabelião.

ASSIS, M. *Brincar com fogo*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 12 jan. 2020. [Fragmento]

O trecho do texto de Machado de Assis permite classificá-lo como pertencente ao gênero conto, pois constrói-se por meio de

A) escolhas linguísticas de um grupo específico.

B) citação de fatos de um contexto da época.

C) sequências narrativas e descritivas.

D) reflexão sobre os relacionamentos.

E) estruturação em prosa poética.

QUESTÃO 11

A epidemia oculta das microcefalias

No momento em que há um alerta mundial da OMS (Organização Mundial da Saúde) sobre o risco de uma pandemia de zika e um temor generalizado sobre a associação do vírus com os casos de microcefalia, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e o Ministério da Saúde travam mais uma queda de braço.

Desde 17 de novembro, uma nota do Ministério da Saúde recomenda que Estados e municípios informem todos os casos de microcefalia, sem importar qual a causa suspeita. [...]

Já o Estado de São Paulo decidiu criar sua própria regra: só informa os casos suspeitos de microcefalia em que a mãe teve alguma indicação de ter contraído zika durante a gravidez [...]. Assim, pelos números oficiais do Ministério da Saúde, o Estado de São Paulo aparece com apenas 18 casos suspeitos de microcefalia.

Mas, segundo dados obtidos pelo *El País*, os municípios paulistas registraram 210 casos de microcefalia em 2015. Desse total, 159 casos são de crianças nascidas nos meses de novembro e dezembro. [...] A Secretaria da Saúde diz que o aumento de registros se deve ao fato de que a notificação da malformação só passou a ser obrigatória recentemente e que antes havia uma subnotificação. [...]

Precisamos ter a certeza de quantos casos de microcefalia e outras lesões cerebrais estão ou não relacionadas de fato ao zika. É fundamental uma uniformidade das informações e das ações.

COLLUCCI, C. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/claudiacollucci/2016/01/1734594-a-epidemia-oculta-das-microcefalias.shtm>. Acesso em: 28 jan. 2016. [Fragmento]

Com frequência, a introdução de um texto opinativo já traz a tese a ser defendida em seu decorrer. No artigo de Collucci, essa ideia central é sintetizada na imagem da "queda de braço", esclarecida sobretudo em:

A) "sem importar qual a causa suspeita."

B) "o Estado de São Paulo decidiu criar sua própria regra".

C) "Mas, segundo dados obtidos pelo *El País*".

D) "antes havia uma subnotificação."

E) "É fundamental uma uniformidade das informações e das ações."

QUESTÃO 12

Para evitar a prematuridade, é essencial um bom acompanhamento no pré-natal, quando é possível identificar os problemas que podem levar ao parto pré-termo. Os primeiros três meses são fundamentais, quando o feto está em formação. A mãe deve evitar o uso de medicações não prescritas, bebida alcoólica e outras drogas, que podem afetar diretamente o bebê, além de manter os exames de rotina junto com o parceiro.
Saiba mais: https://bit.ly/2UyFj0H

6 · 2 compartilhamentos

Disponível em: <twitter.com>. Acesso em: 18 nov. 2020.

Nessa publicação da Prefeitura de Porto Alegre em uma rede social, a construção textual busca cumprir seu objetivo por meio de um(a)

A) chamada vaga que obriga a acessar o *site* para obter mais dados.

B) texto curto e objetivo que incentiva o acompanhamento pré-natal.

C) imagem ilustrativa que aponta qual o assunto abordado.

D) abordagem informal com linguagem conotativa.

E) temática polêmica e que envolve um problema social.

QUESTÃO 13

Ela toda era pura vingança, chupando balas com barulho. Como essa menina devia nos odiar, nós que éramos imperdoavelmente bonitinhas, esguias, altinhas, de cabelos livres. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia.

Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía *As reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato.

Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o.

E completamente acima de minhas posses.

LISPECTOR, C. *Felicidade clandestina*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. [Fragmento]

Analisando o trecho do conto, a construção textual traz uma voz narrativa que pode ser definida como alguém

A) interessado em histórias sobre fantasias em mundos alternativos.

B) crítico e capaz de analisar as entrelinhas das atitudes humanas.

C) apaixonado por leitura, que busca cada vez mais obras para ler.

D) manipulável, que encontra na ficção subterfúgios para sua vida.

E) ressentido, que busca na literatura ressignificar sua realidade.

QUESTÃO 14

A motivação psicológica é um mecanismo próximo no sentido em que o termo é usado na biologia evolucionista. Quando um girassol se volta para o Sol, tem de haver um mecanismo no seu interior que provoca
5 esse movimento. Quer dizer, se o fototropismo é uma adaptação que evoluiu porque trazia certos benefícios aos organismos, então um mecanismo próximo, que cause esse comportamento, também deve ter evoluído. Da mesma forma, se certos modos de comportamento
10 prestável nos seres humanos são o resultado de adaptações evolutivas, então a motivação que causa neles esses comportamentos também deve ser o resultado da evolução.

Disponível em: <http://evolutionacademy.bio.br/2013/03/14/uma-abordagem-evolucionista-do-altruismo/>. Acesso em: 14 mar. 2013 (Adaptação).

Nesse fragmento de texto, são usados diversos mecanismos linguísticos, a fim de estabelecer relações de sentido entre as ideias, bem como para retomar e rearticular novos sentidos com novas ideias.

A utilização desses mecanismos linguísticos possibilita desenvolver um raciocínio que permita ao leitor compreender a mensagem pretendida pelo autor, como se percebe no uso do termo

A) "quando" (linha 3), que estabelece uma relação de condição entre as ideias, tal como o conectivo "se" (linha 5).

B) "quer dizer" (linha 5), que estabelece uma relação de comparação entre as ideias, tal como o conectivo "Da mesma forma" (linha 9).

C) "porque" (linha 6), que introduz uma ideia de explicação do que foi dito anteriormente e pode ser substituído por "pois".

D) "então" (linhas 7 e 11), que, em ambas as ocorrências, introduz ideias de conclusão das ideias anteriormente expostas.

E) "neles" (linha 11), que retoma "certos modos de comportamento prestável", além de relacionar esse termo a "seres humanos" (linha 10).

QUESTÃO 15

Viver é melhor que sonhar
Eu sei que o amor
É uma coisa boa
Mas também sei
Que qualquer canto
É menor do que a vida
De qualquer pessoa

Por isso cuidado, meu bem
Há perigo na esquina
Eles venceram e o sinal
Está fechado pra nós
Que somos jovens

Para abraçar meu irmão
E beijar minha menina na rua
É que se fez o meu lábio
O meu braço e a minha voz

BELCHIOR. Como nossos pais. In: *Alucinação*. Polygram, 1976. [Fragmento]

A canção de Belchior foi produzida durante o período do Regime Militar no Brasil. Assim, no trecho analisado, a construção textual por meio de uma linguagem conotativa busca transmitir a mensagem sobre a necessidade de

A) exaltar o amor, que é o objetivo pelo qual vale a pena viver.

B) valorizar a família, pois ela é apoiadora dos sonhos dos jovens.

C) cuidar de sua saúde, visto que houve aumento de doenças no período.

D) buscar seus direitos, diante das dificuldades impostas naquele contexto.

E) zelar pela juventude, devido a seu ímpeto de viver aventuras diariamente.

QUESTÃO 16

Disponível em: <http://www.corensc.gov.br>. Acesso em: 18 nov. 2020.

A campanha do Governo Federal dialoga com o contexto carnavalesco e tem um público-alvo bem estabelecido, razão pela qual utiliza uma linguagem

A) padronizada e impessoal, sem interação com o leitor.
B) voltada ao informal com uso de expressões coloquiais.
C) adaptada à norma-padrão, para facilitar o entendimento.
D) formalizada com termos específicos do contexto da festa.
E) adequada para todos os públicos, das crianças aos idosos.

QUESTÃO 17

Deus, o que nos prometeis em troca de morrer? Pois o céu e o inferno nós já os conhecemos – cada um de nós em segredo quase de sonho já viveu um pouco do próprio apocalipse. E a própria morte.

LISPECTOR, C. Morte de uma baleia. In: ______. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

No trecho da crônica de Clarice Lispector, para justificar o questionamento a Deus sobre a morte, a autora conclui utilizando um(a)

A) paradoxo.
B) anáfora.
C) antonímia.
D) pleonasmo.
E) sinonímia.

QUESTÃO 18

Ri melhor quem não ri

Sempre que me pedem para falar do preconceito linguístico, a primeira coisa que digo é: "Não existe preconceito linguístico". As pessoas se surpreendem: como assim? Afinal, não publiquei em 1999 um livrinho exatamente com esse título? Mas logo eu trato de explicar: o preconceito linguístico é, lá no fundo, um preconceito social. Com o avanço dos direitos humanos e a democratização mais ampla das sociedades (não todas, é claro), antigas discriminações infundadas como o racismo, o sexismo, a xenofobia, a intolerância religiosa, a homofobia e tantas outras foram perdendo terreno e sofrendo a merecida punição, inclusive graças à promulgação de leis específicas. Com isso, pouca coisa restou para aquelas pessoas que, na crença da superioridade de algumas sobre todas as outras, querem a todo custo erguer um muro simbólico de separação entre os grupos sociais. Ora, entre essas poucas coisas está precisamente a língua que falamos. Se já não posso discriminar uma pessoa por ser negra, mulher, pobre, homossexual, deficiente físico etc., ainda tenho uma última bala no cartucho: discriminá-la pela língua que ela fala ou pelo modo como ela fala a mesma língua que eu.

O mais triste é que, ao contrário das outras formas de discriminação social, a discriminação pela linguagem não é reconhecida como tal, não está sujeita a nenhuma penalidade. Ao contrário, o preconceito linguístico é talvez a única atitude social que encontra acolhida em todo o espectro ideológico: quando alguém fala em "defender a língua" ou "proteger o português", recebe aplausos desde a extrema esquerda até a extrema direita. É porque a linguagem é o mais poderoso elemento de controle e coerção social que existe.

BAGNO, Marcos. Disponível em: <http://e-proinfo.mec.gov.br/preconceito/ri-melhor-quem-nao-ri.html>. Acesso em: 15 fev. 2013.

Nesse fragmento de texto, infere-se que o autor tem o objetivo comunicativo de

A refletir sobre o fato de que o preconceito linguístico não é uma prática isolada, mas um reflexo da segregação social.

B convencer o leitor sobre a existência do preconceito linguístico como uma prática vigente em nossa sociedade.

C demonstrar ao leitor a importância de percebermos a maneira como as relações sociais hierarquizam a sociedade.

D explicitar as prováveis razões para o surgimento do preconceito linguístico, sobretudo a partir do último século.

E corroborar a hipótese de que o preconceito linguístico existe como uma prática apenas em alguns contextos sociais.

QUESTÃO 19

Estamos sempre procurando facilitar a nossa vida, mas ganha-se de um lado e perde-se do outro. Se as coisas se tornam mais fáceis e rápidas, isso nem sempre traz vantagens. Do mesmo modo que temos prejuízos físicos, também temos mentais: a mente, assim como o corpo, também precisa ser exercitada.

Uma das sugestões para se prevenir o mal de Alzheimer, tipo de demência neurodegenerativa, é estimular o cérebro através de atividades como palavras cruzadas, jogos de cartas, leituras e outros. O uso da tecnologia para facilitar o trabalho da mente a torna preguiçosa, pouco hábil e sem destreza.

Às vezes, encontramos adolescentes que raramente usam o dicionário, nem sempre sabendo como fazê-lo. Quando necessitam saber o significado de uma palavra, tiram a informação da internet, que a traz pronta.

E a dificuldade com cálculos simples de Matemática? Para que saber a tabuada se a calculadora dá isso pronto? Pensando assim, não tem muito sentido.

Longe de achar que a tecnologia é algo ruim. Pelo contrário. Com ela pode-se ter informações sem as quais seria muito difícil avançar no conhecimento do mundo e facilitar o dia a dia (por que não?).

Mas sem exageros. Temos que lembrar que não só a tecnologia tem que ser cuidada e evoluir. Nós também. E isso só conseguiremos se estivermos funcionando a pleno vapor – mente e corpo.

MATURANO, A. C. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento]

Para construir sua argumentação, a autora parte de uma série de exemplos e afirmações que ilustram o ponto de vista proposto, permitindo entender, a partir disso, que sua tese baseia-se na ideia de que a

A tecnologia deve ser usada com cuidado, pois pode trazer prejuízos para a mente.

B facilidade de uso da tecnologia está antecipando problemas em adolescentes.

C modernização tecnológica trouxe prejuízos graves para a vida em sociedade.

D aceitação dos adolescentes quanto à tecnologia é uma evolução natural.

E busca por facilidades gera danos na mente, como o mal de Alzheimer.

QUESTÃO 20

LIGUE-SE NO TRÂNSITO
DESLIGUE O CELULAR

A intenção comunicativa das placas de trânsito é serem diretas e objetivas. No entanto, para reescrever a placa anterior, empregando um elemento de coesão, deve-se usar

A "portanto".

B "contudo".

C "mas".

D "porquanto".

E "embora".

QUESTÃO 21

Não gosto da morte, como disse um dia Verissimo: sou contra!

Morreu meu avô, minha avó, morreram meus pais, um sobrinho, uma sobrinha, meu sogro, um cunhado, uma cunhada, as pessoas foram morrendo espaçadamente e a cada morte, uma dor.

Morreram todas as minhas tias, todos os meus tios, alguns primos mais velhos, vizinhos, parentes de longe, alguns nem conhecia.

Aí começaram a morrer os amigos. O primeiro foi o José Carlos Assunção Cecílio, o JCA, como chamávamos. Não tive coragem de ver o seu corpo, atingido por uma bala perdida.

VILLAS, A. Disponível em: <www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento]

O texto de Alberto Villas é do tipo argumentativo e se constrói a partir da declaração inicial de um ponto de vista, desenvolvendo-se por meio de uma

A) alusão a um escritor brasileiro que comprova a tese do cronista.

B) enumeração de pessoas próximas do autor que já morreram.

C) citação de personalidades relevantes para a cultura do país.

D) menção a todos os amigos que morreram pela violência.

E) referência a fatos reais que são de conhecimento geral.

QUESTÃO 22

Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2020.

A charge é um gênero verbo-visual que apresenta crítica a um assunto recente, sendo, por isso, considerada texto datado. Essa charge dialoga com a notícia, em 2020, sobre o lançamento da nota de duzentos reais, utilizando, para a construção do humor, uma

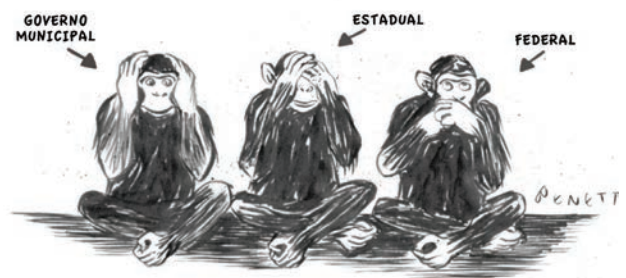
A) elipse.

B) antítese.

C) hipérbole.

D) metonímia.

E) sinestesia.

QUESTÃO 23

BENETT. Disponível em: <http://benettblog.zip.net/>. Acesso em: 29 mar. 2016.

A charge faz uma crítica aos governos brasileiros frente às manifestações populares ocorridas no ano de 2013 contra o aumento das passagens de ônibus. Nesse contexto, identifica-se um posicionamento por parte do autor da charge quanto à

A) ineficiência política dos governantes, que não objetivam as necessidades da nação.

B) inação dos governantes, que fazem promessas e não as cumprem.

C) omissão dos governos, que demonstram não se preocupar com a sociedade.

D) mobilização inoperante dos governos, que pouco podem fazer separadamente.

E) situação de conflito em que se inserem os três governos do país.

QUESTÃO 24

Pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

ANDRADE, O. Disponível em: <https://www.escritas.org>. Acesso em: 18 nov. 2020.

Nesse poema de Oswald de Andrade, verifica-se uma reflexão sobre a

A) exaltação das classes altas pelo domínio da norma-padrão.

B) deficiência da educação formal das camadas mais pobres.

C) importância de conhecer as regras da Língua Portuguesa.

D) utilização da língua no contexto da comunicação oral.

E) recorrente mudança das regras gramaticais.

QUESTÃO 25

“MAIS UMA VEZ O TÍTULO DE CAMPEÃO VAI PARA O ENDEREÇO CERTO.”

Em propaganda do Ministério das Comunicações, veiculada em várias revistas de circulação nacional, encontra-se o texto anterior, referindo-se ao título de heptacampeão conquistado pela Seleção Brasileira de Futsal, que é patrocinada pelos Correios.

Tendo em vista que a coerência é um princípio de interpretabilidade do texto que permite a atribuição de sentido a uma sequência linguística, o fator de construção da coerência textual responsável pela atribuição de sentido à propaganda em questão é(são) o(a)(s)

A) conhecimento de mundo, pois o leitor, para produzir sentido, deve mobilizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da vida sobre a função do Ministério das Comunicações.

B) elementos de contextualização, porque o leitor somente poderá produzir sentido se tiver conhecimento sobre o suporte, a data de publicação ou o autor da mensagem veiculada.

C) conhecimento compartilhado entre os interlocutores, pois, para produzir sentido, o leitor deve compartilhar o conhecimento sobre a função dos Correios e a qualidade da Seleção.

D) criação de uma frase de efeito, que resume todo o conteúdo do texto explicativo da propaganda, elogiando tanto os Correios quanto a atuação da Seleção Brasileira de Futsal.

E) informações explícitas e implícitas, que veiculam, juntas, a ideia de que foram os Correios, por meio de patrocínio, os responsáveis por entregar o título de campeã à Seleção Brasileira.

QUESTÃO 26

Maya Angelou é homenageada na linha de mulheres inspiradoras da Barbie

Ao longo da vida, Angelou recebeu diversos prêmios, incluindo a Medalha Presidencial da Liberdade. Ela também foi indicada ao National Book Award por sua autobiografia *Eu sei por que o pássaro canta na gaiola*, de 1970, e recebeu mais de 50 títulos de doutor *honoris causa*.

Disponível em: <www.otempo.com.br>. Acesso em: 22 jan. 2021. [Fragmento]

Na construção da coesão textual da notícia, foi utilizado um pronome substantivo de modo a

A) atenuar a relevância de Maya Angelou.

B) manter o foco na boneca desenvolvida.

C) evitar a repetição do nome da escritora.

D) retomar as características da homenageada.

E) relacionar o fato à fabricante de brinquedos.

QUESTÃO 27

IV
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo tupi.

Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci;
Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.

Já vi cruas brigas,
De tribos imigas,
E as duras fadigas
Da guerra provei;
Nas ondas mendaces
Senti pelas faces
Os silvos fugaces
Dos ventos que amei.

Andei longes terras
Lidei cruas guerras,
Vaguei pelas serras
Dos vis Aimoréis;
Vi lutas de bravos,
Vi fortes – escravos!
De estranhos ignavos
Calcados aos pés.

DIAS, G. *I-Juca Pirama*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 13 jan. 2020. [Fragmento]

O famoso texto de Gonçalves Dias é classificado como um poema épico por trazer, em sua construção, a

A) descrição detalhada dos cenários e das batalhas da guerra.

B) definição do espaço da narrativa em um contexto atemporal.

C) voz narrativa que exalta os feitos dos guerreiros portugueses.

D) narração das ações nobres de um herói que representa um povo.

E) interação direta com o interlocutor ao chamá-lo para ouvir a história.

QUESTÃO 28

– Já ao pé da outra barca –

FIDALGO
Oh da barca! Para onde ís?
Oh, barqueiros! Não me ouvis?
Respondei-me! Olá! Ó!...

– O Anjo ignora-o –

Por deus, aviado estou!
Quanto a isto é já pior...
Que jericocins, salvanor!
Pensam que eu sou um grou?

ANJO
Que quereis?

FIDALGO
Que me digais,
Pois morri tão sem aviso,
Se a barca do Paraíso
É esta em que navegais.

ANJO
Esta é.
Que desejais?

FIDALGO
Que me deixeis embarcar.
Sou fidalgo de solar,
É bom que me recolhais.

ANJO
Não se embarca tirania,
Neste batel divinal.

FIDALGO
Não sei porque negais entrada
À minha senhoria...

ANJO
Para a vossa fantasia
Muito pequena é esta barca.

VICENTE, G. *O auto da barca do inferno*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento]

Aviado: *perdido*.
Jericocins: *burro*.
Grou: *tipo de ave que grita*.
Fantasia: *vaidade*.

O texto de Gil Vicente é parte de um auto satírico produzido pelo autor, com objetivo de criticar personalidades e perfis da época. No fragmento, a crítica ao fidalgo se direciona a sua

A angelitude e bondade.
B ignorância e avareza.
C luxúria e inocência.
D burrice e soberba.
E tirania e vaidade.

QUESTÃO 29

O vale

Sou como um vale, numa tarde fria,
Quando as almas dos sinos, de uma em uma,
No soluçoso adeus da ave-maria
Expiram longamente pela bruma.

BILAC, O. *Poesias*. São Paulo: Martin Claret, 2006. [Fragmento]

No fragmento, para falar de si, o eu lírico recorre a uma figura de linguagem, que é explicitada na

A comparação feita entre a voz poética e um vale.
B explicação de si próprio pela especificidade.
C atribuição de vida a elementos da natureza.
D escolha lexical inapropriada para a língua.
E construção sinestésica de suas emoções.

QUESTÃO 30

(*Paco está deitado, entra Tonho. Paco para de tocar*.)

TONHO – Pode continuar tocando.

PACO – Eu toco quando quero.

TONHO – Pensei que tinha parado por minha causa.

PACO – Paro só quando quero, ninguém manda em mim.

TONHO – Esqueceu de ontem?

PACO – Eu não esqueço de nada.

TONHO – Então deveria saber que, a hora que me encher, eu faço você parar na marra.

PACO – Não pense que todo dia é dia santo. Ontem foi ontem.

TONHO – E hoje é a mesma coisa.

MARCOS, P. *Dois perdidos numa noite suja*. Disponível em: <joinville.ifsc.edu.br>. Acesso em: 21 nov. 2020. [Fragmento]

No trecho do texto de Plínio Marcos, o discurso direto, além de vocalizar as falas de Tonho e Paco, garante o(a)

A desinteresse no cenário, para dar enfoque nas ações.
B estabelecimento dos antagonistas de forma imparcial.
C distanciamento do narrador, mostrando um caráter objetivo.
D demarcação da temporalidade, pois ocorre a contextualização.
E apresentação dos atos e emoções pelas próprias personagens.

QUESTÃO 31

Disponível em: <tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 7 jan. 2021.

No terceiro quadrinho, a função do pronome pessoal na estrutura da oração é

- **A** enfatizar a comparação entre a força de Juca e a dos garotos.
- **B** ocultar a personagem que aparecerá no último quadrinho.
- **C** referenciar uma pessoa desconhecida por Armandinho.
- **D** retomar a personagem citada no segundo quadrinho.
- **E** mencionar uma personagem amiga do protagonista.

QUESTÃO 32

Como em um quebra-cabeça, peça a peça, o papiloscopista constrói o retrato falado do possível autor de um crime. A técnica exige muito mais do que a habilidade de desenho e inclui, por exemplo, a psicologia para extrair os detalhes da fisionomia gravados nas mentes abaladas das vítimas.

Maria Doraci da Silva é uma das seis profissionais da Polícia Civil do Distrito Federal com a missão de traçar contornos bem feitos e, assim, materializar a descrição de vítimas e testemunhas.

Disponível em: <g1.globo.com>. Acesso em: 23 out. 2020. [Fragmento]

O trecho aborda o processo de elaboração de um retrato falado, importante elemento em investigações policiais. Relacionando essa produção aos tipos textuais, para alcançar o resultado desejado, utilizou-se a tipologia

- **A** expositiva, pois demonstra um intuito meramente informativo, com predomínio referencial.
- **B** injuntiva, pois a sua característica instrucional busca ensinar como agir diante de casos criminais.
- **C** narrativa, devido à presença de personagens estáticas, com foco na enumeração de características.
- **D** descritiva, visto que enumera características com o intuito de gerar a identificação de um indivíduo.
- **E** argumentativa, pois enfoca a defesa de um determinado posicionamento sobre o suspeito apontado.

QUESTÃO 33

Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com>. Acesso em: 18 nov. 2020.

A progressão sequencial dos três quadrinhos indica que, no desfecho, a garota toma a atitude para

- **A** brincar com os costumes dos adultos em um ato tipicamente infantil.
- **B** chamar a atenção da mãe para os problemas do mundo moderno.
- **C** criticar a indústria de cosméticos e produtos de embelezamento.
- **D** enfeitar o seu brinquedo antigo para deixá-lo mais divertido.
- **E** consertar o mundo narrado no rádio, tornando-o mais belo.

QUESTÃO 34

Amar!

Eu quero amar, amar perdidamente!
Amar só por amar: Aqui... além...
Mais Este e Aquele, o Outro e toda a gente…
Amar! Amar! E não amar ninguém!

Recordar? Esquecer? Indiferente!...
Prender ou desprender? É mal? É bem?
Quem disser que se pode amar alguém
Durante a vida inteira é porque mente!

ESPANCA, F. *Sonetos de Florbela Espanca*. Mem Martins: Edições Europa-América, 1985.

No poema de Florbela Espanca, duas figuras de estilo sobressaem, e essa utilização na construção textual

A) aponta o caráter metafórico da poesia e ameniza uma informação.
B) exagera o sentimento amoroso e apresenta uma oposição de ideias.
C) indica ideias contraditórias e marca a ausência de um termo na oração.
D) reproduz palavras sinônimas e provoca o efeito de repetição consonantal.
E) toma o todo pela parte e apresenta uma informação com palavras diferentes.

QUESTÃO 35

O escrivão Coimbra

Chegou o Natal de 1898. Desde a primeira semana de dezembro foram postos à venda os bilhetes da grande loteria de quinhentos contos, chamada por alguns cambistas, nos anúncios, loteria-monstro. Coimbra comprou um. [...]

– Desta vez, sim, disse ele no dia seguinte ao escrevente Amaral, desta vez cesso de tentar fortuna; se não tirar nada, deixo de jogar na loteria.

Amaral ia aprovar a resolução, mas uma ideia contrária suspendeu a palavra antes que ela lhe caísse da boca, e ele trocou a afirmação por uma consulta. Por que deixar para sempre? Loteria é mulher, pode acabar cedendo um dia.

– Já não estou em idade de esperar, retrucou o escrivão.

ASSIS, M. *Relíquias de Casa Velha*. Rio de Janeiro: Edições W. M. Jackson, 1938.

Em textos narrativos, há mais de uma forma de se apresentar as falas das personagens. No conto anterior, ao relatar o diálogo, foram usadas formas distintas de discurso, que

A) minimizam o sentimento pessimista de Coimbra.
B) apontam a diferença etária dos envolvidos.
C) diferenciam as falas das personagens.
D) menosprezam a resposta de Amaral.
E) valorizam a decisão do protagonista.

QUESTÃO 36

Disponível em: <www.educamaisbrasil.com.br>. Acesso em: 11 nov. 2020.

O cartum é um gênero verbo-visual que geralmente explicita uma crítica sobre um assunto recorrente. No texto em análise, a crítica se configura por meio da

A) ilustração de uma ideia preconceituosa sobre as pessoas com deficiência.
B) situação de necessidade em que o cadeirante tem de recorrer às esmolas nas ruas.
C) caracterização do homem como um anjo por socorrer as pessoas necessitadas.
D) alusão a uma atitude incomum das pessoas, mas a qual deve ser incentivada.
E) construção imagética da primeira personagem para representar a ingratidão.

QUESTÃO 37

Trecho

Sobre um personagem que uma vez comecei a descrever e que afinal nem sequer cheguei a deixá-lo fazer parte de um romance: "O que ele realmente e profundamente era, não era visível nem perceptível. O que ele era existia assim como uma praia na Ásia que neste mesmo momento em que estais aqui, a praia está lá. Ele mesmo, apesar de não poder se negar, no entanto não se provava nem a si nem aos outros. O que ele realmente era não era passível de prova. O único modo de saberem de sua vida mais real e mais profunda seria acreditar: por um ato de fé admitir essa coisa de que jamais provavelmente teriam a certeza, senão crendo."

LISPECTOR, C. *Todas as crônicas*. Rio de Janeiro: Rocco, 2018.

A breve crônica anterior faz a apresentação de uma personagem. O elemento central que garante a coerência interna das ideias é o(a)

A) repetição de um pronome pessoal para retomar o referente descrito.
B) aproximação entre o narrador-observador e a personagem principal.
C) uso constante de palavras que sugerem a perversidade do homem.
D) aprofundamento da subjetividade característica do misticismo.
E) progressão temática que vai do desconhecido ao conhecido.

QUESTÃO 38

Havia um corredor que fazia cotovelo:

Um mistério encanando com outro mistério, no escuro…

Mas vamos fechar os olhos

E pensar numa outra cousa…

[...]

Nós éramos quatro, uma prima, dois negrinhos e eu.

Havia os azulejos, o muro do quintal, que limitava o [mundo,

Uma paineira enorme e, sempre e cada vez mais, os [grilos e as estrelas…

Havia todos os ruídos, todas as vozes daqueles [tempos…

As lindas e absurdas cantigas, tia Tula ralhando os [cachorros,

O chiar das chaleiras…

QUINTANA, M. Segunda canção de muito longe. In: CARVALHAL, T. F. (Org.). *Poesia Completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.

Para a construção do poema, Mario Quintana estabeleceu uma ordenação de ideias a partir da

A) configuração do texto em uma estrutura argumentativa.

B) menção a uma situação rotineira na vida de crianças.

C) dinâmica da vida no interior na época escravagista.

D) mescla entre as tipologias narrativa e descritiva.

E) mistura de vozes narrativas ao longo do texto.

QUESTÃO 39

Nos achamos tão livres como donos de *tablets* e celulares, vamos a qualquer lugar na internet, lutamos pelas causas mesmo de países do outro lado do planeta, participamos de protestos globais e mal percebemos que criamos uma pós-submissão. Ou um tipo mais perigoso e insidioso de submissão. Temos nos esforçado livremente e com grande afinco para alcançar a meta de trabalhar 24 × 7. Vinte e quatro horas por sete dias da semana. Nenhum capitalista havia sonhado tanto. O chefe nos alcança em qualquer lugar, a qualquer hora. Estamos sempre, de algum modo, trabalhando, fazendo *networking*, debatendo (ou brigando), intervindo, tentando não perder nada, principalmente a notícia ordinária.

Os cliques da internet tornaram-se os remos das antigas galés. Remem remem remem. Cliquem cliquem cliquem para não ficar para trás e morrer. Se a internet parece ter encolhido o mundo, e milhares de quilômetros podem ser reduzidos a um clique, como diz o clichê e alguns anúncios publicitários, nosso mundo interno ficou a oceanos de nós. Conectados ao planeta inteiro, estamos desconectados do eu e também do outro.

BRUM, E. Disponível em: <brasil.elpais.com>. Acesso em: 13 nov. 2020. [Fragmento]

O texto de Eliane Brum é considerado um artigo de opinião, apresentando um ponto de vista que critica a

A) melhoria da sociedade de consumo gerada pela acessibilidade da internet.

B) apatia do mundo moderno com a inclusão tecnológica na rotina dos indivíduos.

C) falsa satisfação sentimental gerada nos indivíduos pelo acesso excessivo às redes.

D) valorização do excesso de trabalho na sociedade impulsionado pelo uso de tecnologia.

E) utilização de recursos tecnológicos para satisfazer a solidão na sociedade contemporânea.

QUESTÃO 40

TEXTO I

Amanheci em cólera. Não, não, o mundo não me agrada. A maioria das pessoas estão mortas e não sabem, ou estão vivas com charlatanismo. E o amor, em vez de dar, exige. E quem gosta de nós quer que sejamos alguma coisa de que eles precisam.

LISPECTOR, C. Dies irae. In: ______. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. [Fragmento]

TEXTO II

não quero ter você
para preencher minhas partes
vazias
quero ser plena sozinha
quero ser tão completa
que poderia iluminar a cidade
e só aí
quero ter você
porque nós dois juntos
botamos fogo em tudo

KAUR, R. Disponível em: <www.pinterest.com>. Acesso em: 26 ago. 2020.

O excerto de Clarice Lispector e o poema têm em comum a temática das relações interpessoais. No entanto, a forma de abordagem se diferencia, pois

A) o texto I aborda as expectativas colocadas sobre as pessoas, e o texto II reforça a necessidade do amor.

B) o texto I desenvolve-se por meio de uma linguagem conotativa, enquanto o texto II apresenta um registro formal.

C) o texto II apresenta o recurso não verbal como essencial, enquanto o texto II foca o recurso verbal.

D) o texto I adota uma visão realista sobre os relacionamentos, e o texto II parte de uma visão utópica.

E) o texto I trata das relações sociais em geral, enquanto o texto II fala do relacionamento amoroso.

QUESTÃO 41

Toda segunda-feira começa cedo mesmo que se acorde tarde.

As segundas, aliás, começam quase sempre na véspera, "amanhã já é segunda" (toda noite de domingo traz com ela, além de depressão habitual e do som de uma TV ligada, uma segunda-feira inevitável).

Toda segunda, há uma promessa a ser cumprida, pelo menos uma, muitos ônibus lotados, atrasados motivados pelos mais diversos motivos e um alto índice de enfartes.

Toda segunda tem a esperança de um telefonema que mude a sua vida, tem um papel pra ser assinado, tem uma prestação pra se botar em dia e tem uma importante decisão a ser tomada.

Toda segunda tem um pouquinho de primeiro do ano. [...]

FALCÃO, A. Segunda-feira. In: ______. *O doido da garrafa*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2003. [Fragmento]

No trecho de Adriana Falcão, para abordar os sentimentos do início de uma semana, a autora

A) critica os dias de semana, de maneira geral, que são corridos e atolados de tarefas vãs.

B) ressalta que às segundas-feiras as pessoas recomeçam os planos e desafios de suas vidas.

C) ratifica a ideia de que segunda-feira é o melhor dia da semana, pois se espera ansioso por ela.

D) questiona a idealização que envolve os fins de semana sobre o início de um momento melhor.

E) rebate o senso comum de que segunda-feira é o melhor dia da semana, elencando pontos contrários.

QUESTÃO 42

Feitas de pau a pique e divididas em três compartimentos minúsculos, as casas eram paródia grosseira da antiga morada romana: um vestíbulo exíguo, um atrium servindo ao mesmo tempo de cozinha, sala de jantar e de recepção; e uma alcova lateral, furna escuríssima mal revelada por uma porta estreita e baixa. Cobertas de camadas espessas de vinte centímetros, de barro, sobre ramos de icó, lembravam as choupanas dos gauleses de César. Traíam a fase transitória entre a caverna primitiva e a casa. Se as edificações em suas modalidades evolutivas objetivam a personalidade humana, o casebre de teto de argila dos jagunços equiparado ao *wigwam* dos peles-vermelhas sugeria paralelo deplorável. O mesmo desconforto e, sobretudo, a mesma pobreza repugnante, traduzindo de certo modo, mais do que a miséria do homem, a decrepitude da raça.

CUNHA, E. *Os sertões*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 1 jul. 2019. [Fragmento]

A obra *Os sertões* foi escrita durante os conflitos de Canudos a partir do trabalho de investigação jornalística do autor. Considerando as funções da literatura, o texto apresenta seu caráter crítico por meio de uma linguagem

A) narrativa, em que um narrador-personagem presencia os fatos relatados no desenvolvimento.

B) subjetiva, que reproduz o que o autor observava em Canudos, sem expor percepções pessoais.

C) acusativa, que condena o comportamento das pessoas para construir as casas em Canudos.

D) romanceada, que enfeita e disfarça os fatos concretos ocorridos na região naquela época.

E) descritiva, que apresenta em detalhes as características das moradias do povo da região.

QUESTÃO 43

Que não se leve a sério este poema
Porque não fala de amor, fala de pena.
E nele se percebe o meu cansaço
Restos de um amor antigo e de sargaço.

Difícil dizer amor quando se ama
E na memória aprisionar o instante.
Difícil tirar os olhos de uma chama
E de repente sabê-los na constante

E mesma e igual procura. E, de repente
Esquecidos de tudo que já viram
Sonharem que são olhos inocentes.

Ah, o mundo que meus olhos assistiram…
Na noite com espanto eles se abriram.
Na noite se fecharam, de repente.

HILST, H. Poema V. In: ______. *Da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

No poema de Hilda Hilst, a utilização do vocábulo "olhos" apresenta-se de forma figurada, pois ocorre uma

A) hiperbolização da visão e do corpo pelo caráter humano atribuído ao olhar.

B) comparação entre o órgão da visão e o sofrimento causado pelo seu olhar.

C) substituição do ato de contemplação do eu poético pela parte envolvida nessa ação.

D) vinculação dos sentidos ao pensamento pelas emoções despertadas no eu lírico.

E) forma objetiva de analisar o amor e o sujeito amado pelo enfoque dado ao órgão.

QUESTÃO 44

Disponível em: <https://www.gov.br>. Acesso em: 18 nov. 2020.

Nessa campanha do Governo Federal para preservação da Amazônia, o objetivo é

A) inspirar os cidadãos a apoiarem a causa ambiental.

B) aconselhar os trabalhadores que atuam na floresta.

C) chamar o leitor para combater incêndios florestais.

D) instruir sobre como acabar com o desmatamento.

E) orientar a população para evitar as queimadas.

QUESTÃO 45

Disponível em: <https://sismmac.org.br>. Acesso em: 18 nov. 2020.

O Dia da Consciência Negra é celebrado anualmente em 20 de novembro. Na campanha, linguagens verbal e não verbal se complementam no sentido de

A) retratar a época da escravidão, quando os negros sofriam preconceitos.

B) cobrar as autoridades sobre as políticas públicas de luta contra o racismo.

C) incentivar as pessoas brancas a se juntarem à luta dos negros contra a opressão.

D) defender a ideia de que os negros devem ser os responsáveis pela luta de suas causas.

E) aludir à situação vivida pelos negros, incentivando a luta contra o racismo e o preconceito.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
   - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
   - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
   - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Art. 5º São objetivos fundamentais da educação ambiental:

I – o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

II – a garantia de democratização das informações ambientais;

III – o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV – o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V – o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI – o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII – o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

BRASIL. Lei n. 9 795, de 27 de abril de 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 5 jan. 2020. [Fragmento]

TEXTO II

A educação ambiental tem o poder de transformar o mundo. Com a missão de promover a conexão entre as pessoas e a natureza, despertando a percepção dos temas que impactam o ambiente, ela estimula a tomada de ações com foco na preservação e na sustentabilidade.

Confirmando a relevância do tema para o futuro da humanidade, em setembro de 2018, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, lançou uma estratégia que busca envolver quase 2 bilhões de jovens para promover um mundo justo e sustentável por meio da educação ambiental.

Entretanto, a educação ambiental não é somente voltada aos indivíduos na aurora da vida, mas direcionada às pessoas de todas as idades. Ela não acontece somente nas salas de aula ou em ambientes acadêmicos, como talvez a sua definição possa sugerir.

A educação ambiental tem espaço em todos os locais onde se possa extrair e comunicar conhecimento relevante para a preservação e conservação do meio ambiente de forma sustentável.

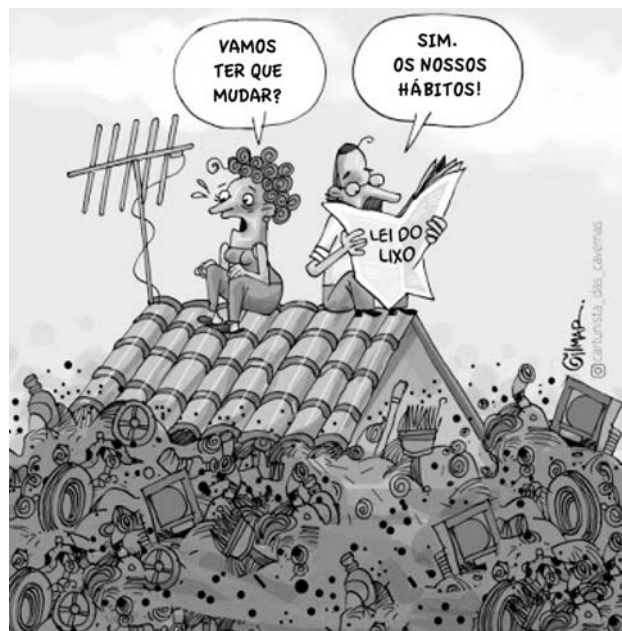
Disponível em: <https://fia.com.br>. Acesso em: 5 jan. 2020. [Fragmento adaptado]

TEXTO III

Após o processo de urbanização e industrialização, a percepção de que a educação ambiental se faz presente em nosso dia a dia começou a mudar. O mundo começou um modelo de "desenvolvimento insustentável", pois não importava o destino dos resíduos químicos, sendo estes da indústria ou das residências, todos eram despejados nos rios, nas matas, no meio ambiente em geral. Devido ao êxodo rural, há crescimento populacional nas cidades, ocasionando, assim, aumento na geração de resíduos, os recursos naturais renováveis são vistos como inesgotáveis, não há nenhuma preocupação com o meio ambiente. Em tempos atuais, há urgência na conscientização da população quanto aos danos sofridos pela natureza.

A consciência do bem sustentável é incutida em nossa realidade desde muito cedo, mas o que não se informa a nossos futuros formadores de opinião é que essa sustentabilidade deixou de existir desde os anos 50. Nossas escolas lidam com a questão ambiental de forma muito vaga, não fazendo as notificações devidas às crianças. Com isso, toda a estrutura construída, que poderia gerar novas consciências, não passa de uma matéria sem importância.

Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br>. Acesso em: 5 jan. 2020. [Fragmento adaptado]

TEXTO IV

Disponível em: <http://gilmaronline.blogspot.com/>. Acesso em: 05 jan. 2020.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema "Meios para desenvolver a educação ambiental", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Em nome de Deus, amém, nós, cujos nomes são abaixo assinados, súditos leais de nosso venerado Senhor, Rei James, pela graça de Deus, rei da Grã-Bretanha, França e Irlanda, defensor da fé, tendo empreendido, para a glória de Deus, e divulgação da fé cristã, e honra de nosso rei e país, uma viagem para plantar a primeira colônia ao norte da Virgínia, por meio deste apresenta solenemente e mutuamente na presença de Deus, e uns dos outros, uma aliança e formamos um corpo político civil, para nossa melhor organização e preservação e auxílio para alcançar os fins propostos.

PACTO do Mayflower. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br>. Acesso em: 21 nov. 2020.

Os elementos desse discurso, associado à chegada de ingleses à América, em 1620, reforçam um ideal, típico das colônias do norte, de

- **A** legitimidade do exclusivo metropolitano.
- **B** legalidade da tomada de posse da terra.
- **C** manutenção da estrutura política inglesa.
- **D** fidelidade aos preceitos religiosos oficiais.
- **E** estruturação de uma economia exportadora.

QUESTÃO 47

A humanidade entrou em um período da História em que se configurou uma nova e complexa Geografia do mundo. Enquanto muros e símbolos de uma época se dissolveram, muitos outros se materializaram no espaço planetário. O muro leste-oeste sucumbiu, ao mesmo tempo que novos muros norte-sul se levantam; o World Trade Center nova-iorquino desabou, ao passo que o projeto de torres e edifícios “maiores do mundo” na China afirmava o novo poder do Oriente.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. *A nova des-ordem mundial*. São Paulo: Editora UNESP, 2006 (Adaptação).

O texto sinaliza algumas mudanças ocorridas a partir da emergência de uma Nova Ordem Mundial, no contexto histórico após o final da Guerra Fria, como o(a)

- **A** declínio das desigualdades quanto ao nível de desenvolvimento.
- **B** surgimento de novas potências econômicas no cenário global.
- **C** superação da regionalização mundial de caráter econômico.
- **D** predominância do alinhamento ideológico entre os países.
- **E** redução da interdependência econômica no mercado mundial.

QUESTÃO 48

Parmênides pensou o cosmo segundo o paradigma da continuidade: à descontinuidade de uma realidade composta e estruturada por número e unidades, sustentada pelas antigas doutrinas pitagóricas, ele contrapõe uma concepção do cosmo que tem as características do *oulomelés* do *hen* e do *synechés*, isto é, da compacidade, da unidade e da continuidade. A importância dessa polêmica, que nasce na Grécia de 2500 anos atrás, a polêmica acerca do *continuum-discretum* que opunha na Antiguidade Parmênides aos Pitagóricos, torna-se evidente se pensarmos no fato de que, ainda hoje, as discussões entre os que sustentam teorias ondulatórias e os que sustentam teorias corpusculares não parecem ter encontrado um acordo definitivo; basta mencionar os grandes nomes de Planck, de De Broglie, de Einstein, de Heisenberg ou de Schrödinger.

CASERTANO. Quanto às citações de Parmênides. In: BORNHEIM, G. *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Editora Cultrix, 1967.

O acontecimento descrito no trecho vincula passado a presente ao

- **A** combinar as ideias filosóficas de Parmênides às dos físicos.
- **B** sinalizar as dificuldades ontológicas da Filosofia e da ciência.
- **C** distinguir as doutrinas metafísicas dos antigos e dos cientistas.
- **D** demarcar as rupturas metodológicas entre antigos e modernos.
- **E** refutar as origens epistemológicas da Contemporaneidade na Antiguidade.

QUESTÃO 49

Nas biografias relativas ao Período Clássico, Plutarco retrata a corrupção crescente em Esparta, porém as mulheres ainda conservam alguns elementos da educação arcaica e passam a aconselhar os homens em suas decisões políticas no intuito de impedir a entrada da corrupção. Contudo, nas biografias do Período Helenístico, o autor relata as influências das mulheres na rede de corrupção da cidade e relaciona o abandono da antiga educação com a decadência espartana. Na visão plutarquiana, o abandono da educação instituída por Licurgo, no caso das mulheres, ocorreu devido à excessiva liberdade que lhes era oferecida.

SILVA, M. A. O. Plutarco e a participação feminina em Esparta. *Saeculum – Revista de História*, João Pessoa, n. 12, jan./jun. 2005. [Fragmento adaptado]

Nos debates sobre a sociedade espartana, na Antiguidade, os casos mencionados são emblemáticos porque evidenciam a

- **A** participação feminina em assuntos políticos.
- **B** categorização dos grupos sociais espartanos.
- **C** separação entre as temáticas civis e políticas.
- **D** organização centrada nos valores oligárquicos.
- **E** imposição do patriarcalismo na pólis espartana.

QUESTÃO 50

BRY, T. *A chegada de Cristóvão Colombo à América*. 1594.
Disponível em: <https://digital.lib.uh.edu/>. Acesso em: 04 out. 2018.

Ao representar a chegada de Cristóvão Colombo à América, a gravura de Theodor de Bry destaca o(a)

A) reconhecimento, pelos nativos, da superioridade militar dos europeus.
B) tratamento amistoso concedido pelos nativos americanos aos espanhóis.
C) valorização da cultura dos povos nativos pelos conquistadores espanhóis.
D) compreensão dos indígenas do caráter invasor da chegada dos europeus.
E) estabelecimento de trocas comerciais entre ameríndios e conquistadores.

QUESTÃO 51

Da perspectiva do autor, a sociedade não é o resultado de um somatório dos indivíduos vivos que a compõem ou de uma mera justaposição de suas consciências. Ações e sentimentos particulares, ao serem associados, combinados e fundidos, fazem nascer algo novo e exterior àquelas consciências e às suas manifestações. [...] A sociedade, então, mais do que uma soma, é uma síntese e, por isso, não se encontra em cada um desses elementos, assim como os diferentes aspectos da vida não se acham decompostos nos átomos contidos na célula.

QUINTANEIRO, T. Émile Durkheim. In: QUINTANEIRO, T.; OLIVEIRA, M.; OLIVEIRA, B. *Um toque de clássicos*: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Na teoria de Émile Durkheim, a sociedade é compreendida como um(a)

A) conjunto das ações de cada pessoa na vida social.
B) soma das consciências individuais que a formam.
C) produto científico das consciências individuais.
D) todo maior do que as partes que a compõem.
E) resultado da divisão das partes individuais.

QUESTÃO 52

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma aliança político-militar entre Estados Unidos, Canadá e países europeus e serve, principalmente, para defesa coletiva dos Estados-membros. Foi fundada em 1949 durante a Guerra Fria e tinha como principais objetivos, na época, promover a proteção mútua e conter o avanço do bloco socialista. A organização testemunhou o fim da Guerra Fria, derrotando o bloco socialista. Em seguida, a OTAN entrou em uma nova fase composta pelas chamadas operações “fora de área” – além das fronteiras dos seus países-membros –, que foram marcadas pelas intervenções no Afeganistão e pela guerra contra o terror de uma maneira mais ampla. A OTAN também teve um papel fundamental na estabilização das novas democracias da Europa, seja no Báltico ou nos Balcãs.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 17 dez. 2020 (Adaptação).

As mudanças ocorridas na atuação da OTAN estão associadas às transformações no contexto geopolítico mundial a partir do fim da Guerra Fria, que resultaram no(a)

A) supressão de ações militares das potências em países periféricos.
B) encerramento da bipolaridade mundial entre blocos antagônicos.
C) perda da liderança política e militar global dos Estados Unidos.
D) acirramento da corrida armamentista entre as potências rivais.
E) superação das tensões e dos conflitos militares entre países.

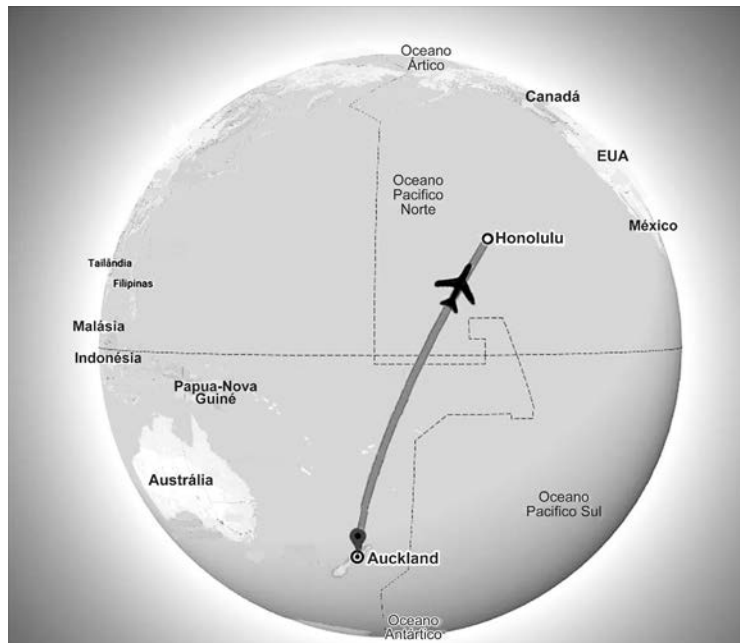
QUESTÃO 53

Clístenes tomou uma série de medidas reformatórias, principalmente no que tange à reorganização política do território da Ática mudando a organização política ateniense, que era baseada em quatro tradicionais tribos com fortes laços de parentesco entre si, que foram responsáveis pelas tiranias anteriores. A fim de impedir que a tirania se instalasse novamente através destas relações de parentesco, Clístenes dividiu a Ática em dez tribos de acordo com sua área de residência, o seu ***dêmos***.

Disponível em: <https://www.academia.edu>. Acesso em: 20 nov. 2020.

A reforma de Clístenes, destacada no trecho, foi um importante marco para o desenvolvimento da democracia ateniense ao

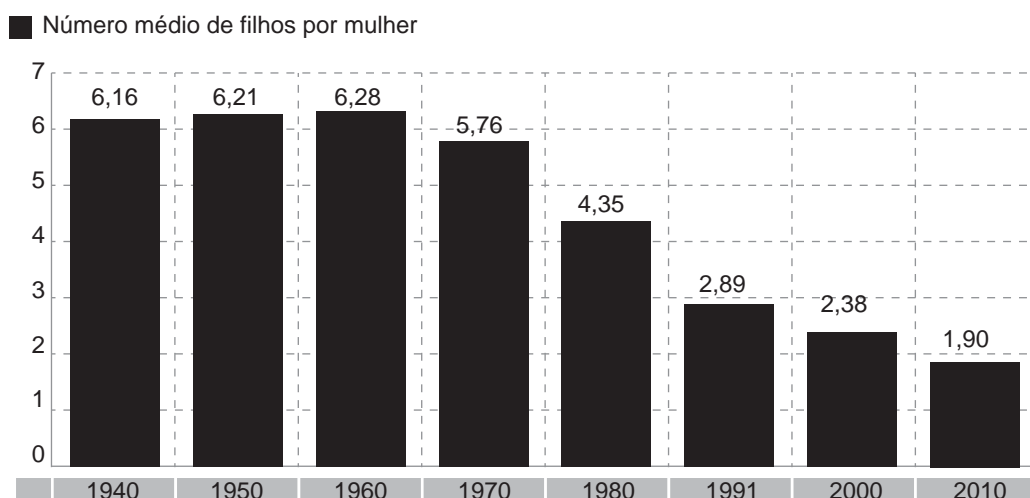
A) eliminar o poder da aristocracia.
B) motivar o envolvimento na política.
C) ampliar a participação dos cidadãos.
D) limitar as diferenças entre os gregos.
E) dificultar a corrupção da elite ateniense.

QUESTÃO 54

Disponível em: <https://www.google.com.br/maps>. Acesso em: 25 out. 2018 (Adaptação).

Um avião partiu de Auckland, na Nova Zelândia, no dia 1º de janeiro de um certo ano e aterrissou em Honolulu, no Havaí, no dia 31 de dezembro do ano anterior, fazendo o que foi chamado de “viagem no tempo”. Com base na rota da viagem traçada no globo, o fato relatado ocorreu porque o avião

A) permaneceu a oeste do Meridiano de Greenwich.
B) cruzou a Linha Internacional de Mudança de Data.
C) passou do Hemisfério Sul para o Hemisfério Norte.
D) viajou do Hemisfério Oeste para o Hemisfério Leste.
E) cortou os paralelos de Capricórnio, Câncer e Equador.

QUESTÃO 55

Evolução da taxa de fecundidade no Brasil – 1940 a 2010

Censo 2010 – IBGE. Disponível em: <https://valor.globo.com>. Acesso em: 15 dez. 2020 (Adaptação).

A evolução da taxa de fecundidade brasileira, ao logo do período representado no gráfico, contribuiu para o(a)

A) estreitamento da base da pirâmide etária.
B) aceleração do crescimento populacional.
C) manutenção da reposição populacional.
D) necessidade de controle da natalidade.
E) aumento constante da população ativa.

QUESTÃO 56

Na Assembleia soberana, cuja autoridade era essencialmente integral, todo o cidadão podia não só assistir sempre que quisesse, como tinha direito de intervir no debate, propor emendas e votar as propostas, sobre a guerra e a paz, impostos, regulamentação do culto, recrutamento de tropas, financiamento da guerra, obras públicas, tratados e negociações diplomáticas, e qualquer outra coisa, de maior ou menor importância, que exigisse decisão governamental. Grande parte dos trabalhos preparatórios para essas reuniões era feita pela *boulé*, Conselho de 500 pessoas, escolhidas à sorte por um ano – e, mais uma vez, qualquer um podia ser eleito, com a ressalva de que nenhum homem podia ser membro mais do que duas vezes, no decurso da sua existência. [...] Não havia hierarquia nos cargos oficiais; independentemente da relevância ou irrelevância de qualquer lugar, cada um dos seus ocupantes só era responsável direto perante o próprio *dêmos*, pertencesse à Assembleia, ao Conselho ou aos Tribunais, e não perante um funcionário superior.

FINLEY, M. I. Os gregos antigos. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1988.

De acordo com o texto, em relação à democracia ateniense, observa-se a

A) participação direta dos cidadãos.
B) ampliação de direitos para a população.
C) restrição censitária nas deliberações da *boulé*.
D) instituição de remuneração para os cargos políticos.
E) manutenção institucional pela punição política do ostracismo.

QUESTÃO 57

Um dos primeiros teóricos a estudar as relações entre a população e as leis do crescimento econômico foi Thomas Robert Malthus em obra publicada em 1798. Entre as formulações teóricas deixadas por Malthus, a mais famosa é a seguinte: existe uma tendência universal de a população crescer em progressão geométrica e a produção de alimentos em progressão aritmética. Dessa forma, os alimentos tendem a não acompanhar o crescimento geométrico da população. Mesmo tendo sido rejeitada posteriormente, a teoria malthusiana ainda exerce enorme influência, diante do quadro apresentado pela economia e pelo crescimento da população nos países subdesenvolvidos.

SCARLATO, F. População e urbanização brasileira. In: ROSS, J. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

Uma das limitações da teoria malthusiana está associada ao fato de ela não ter sido capaz de prever o(a)

A) crescimento contínuo das taxas de mortalidade.
B) degradação das condições médico-sanitárias.
C) desenvolvimento tecnológico da produção.
D) universalização do controle de natalidade.
E) manutenção de altas taxas de natalidade.

QUESTÃO 58

A velha filosofia grega dividia-se em três ciências: a Física, a Ética e a Lógica. Esta divisão está perfeitamente conforme com a natureza das coisas, e nada há a corrigir nela a não ser apenas acrescentar o princípio em que se baseia, para deste modo, por um lado, nos assegurarmos da sua perfeição, e, por outro, podermos determinar exatamente as necessárias subdivisões. Todo conhecimento racional é: ou material e considera qualquer objeto, ou formal e ocupa-se apenas da forma do entendimento e da razão em si mesmas e das regras universais do pensar em geral, sem distinção dos objetos. A filosofia formal chama-se Lógica; a material porém, que se ocupa de determinados objetos e das leis a que eles estão submetidos, é por sua vez dupla, pois que estas leis ou são leis da natureza ou leis da liberdade. A ciência da primeira chama-se Física, a da outra é a Ética; aquela chama-se também Teoria da Natureza, esta Teoria dos Costumes.

KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007.

A Filosofia, tendo sido uma das primeiras áreas do saber a serem desenvolvidas pela humanidade, tem como característica, conforme expresso no texto, ser um(a)

A) conhecimento racional material ou formal.
B) teoria universal dos costumes e dos valores.
C) reafirmação deturpada dos pensadores gregos.
D) ação humana corruptora da natureza dos seres.
E) forma de pensar despretensiosa e isenta de rigor.

QUESTÃO 59

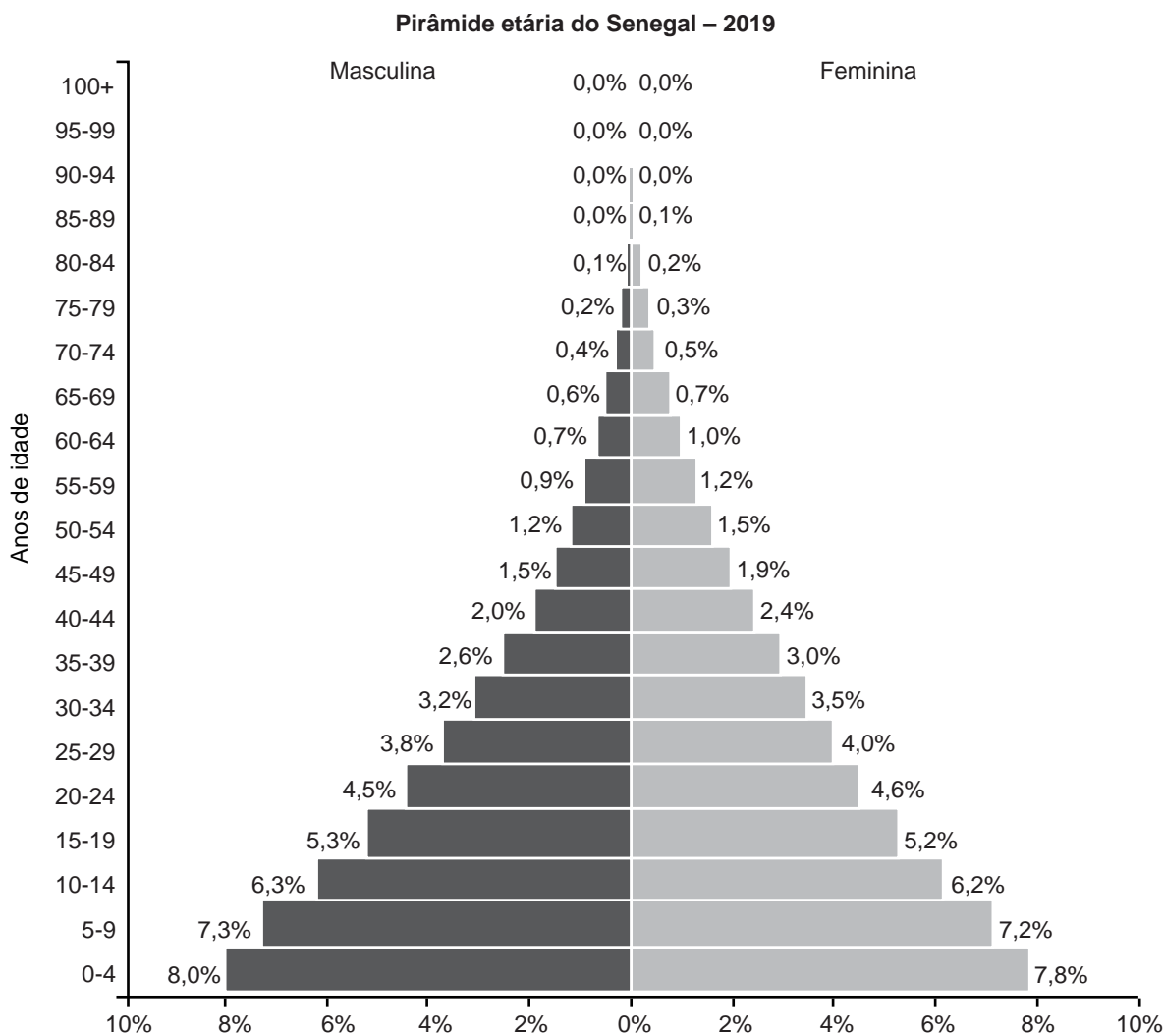
Entretanto foi Roma assolada pela invasão e pelo ímpeto do grande flagelo dos Godos chefiados pelo rei Alarico. Os adoradores da multidão dos falsos deuses a quem chamamos "pagãos", nome já corrente entre nós, tentando responsabilizar por esse flagelo a religião cristã, começaram a blasfemar do verdadeiro Deus com uma virulência e um azedume desacostumados. Por isso é que eu, ardendo de zelo pela casa de Deus, me decidi a escrever os livros acerca da Cidade de Deus em resposta às suas blasfêmias ou erros.

AGOSTINHO. Disponível em: <https://www.researchgate.net>. Acesso em: 19 nov. 2020.

No texto, Santo Agostinho critica os pagãos por eles

A) resgatarem o helenismo por meio do culto politeísta.
B) consolidarem a cultura bárbara a partir da prática herética.
C) expressarem o ódio aos cristãos ao derrubarem o Império.
D) vincularem a vitória dos bárbaros à perseguição aos cristãos.
E) associarem a crise da sociedade romana à religião monoteísta.

QUESTÃO 60

Disponível em: <https://www.populationpyramid.net>. Acesso em: 17 dez. 2020 (Adaptação).

Em países de estrutura etária como a do Senegal, é estratégico que sejam adotadas medidas centradas na promoção do(a)

A) acesso à educação por crianças e jovens.
B) manutenção da alta expectativa de vida.
C) crescimento da taxa de fecundidade.
D) reversão da implosão demográfica.
E) estímulo à entrada de imigrantes.

QUESTÃO 61

Essa solidariedade não consiste apenas num apego geral e indeterminado do indivíduo ao grupo, mas também torna harmônico o detalhe dos movimentos. De fato, como são os mesmos em toda parte, esses móbiles coletivos produzem em toda parte os mesmos efeitos. Por conseguinte, cada vez que entram em jogo, as vontades se movem espontaneamente e em conjunto no mesmo sentido. E por isso que propomos chamar de mecânica essa espécie de solidariedade.

DURKHEIM, É. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (Adaptação).

Conforme o texto, a existência da solidariedade mecânica nas sociedades pré-industriais pressupõe um(a)

A) amplo compartilhamento de costumes.
B) extensa situação de desigualdade.
C) prolongado contexto de anomia.
D) alta diversidade de governos.
E) elevada divisão do trabalho.

QUESTÃO 62

A fábrica global instala-se além de toda e qualquer fronteira, articulando capital, tecnologia, força de trabalho, divisão do trabalho social e outras forças produtivas. Acompanhada pela publicidade, a mídia impressa e eletrônica, a indústria cultural, misturadas em jornais, revistas, livros, programas de rádio, emissões de televisão, videoclipes, fax, redes de computadores e outros meios de comunicação, informação e fabulação, dissolve fronteiras, agiliza os mercados, generaliza o consumismo. Provoca a desterritorialização e reterritorialização das coisas, gentes e ideias. Promove o redimensionamento de espaços e tempos.

IANNI, O. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Editora Civilização, 2002. [Fragmento]

A metáfora acerca da "fábrica global" representa um fenômeno caracterizado, entre outros aspectos, pelo(a)

A fortalecimento do poder dos Estados Nacionais, que participam mais ativamente da regulação de oferta e demanda.

B redução das trocas comerciais, que ocorrem em associações econômicas e acordos para a unificação dos mercados.

C aumento dos custos de produção das empresas globais, que são afetadas pelo estreitamento das relações comerciais.

D formação de dois blocos oponentes de países, que são definidos por diferentes formas de governo e política econômica.

E desenvolvimento das tecnologias de telecomunicação e transporte, que compõem fluxos de capitais, informações e pessoas.

QUESTÃO 63

Estes são os grandes indícios do Paraíso Terrestre, porque o lugar é conforme ao parecer dos santos e sagrados teólogos, e ainda porque os traços estão em muito de acordo, já que jamais li ou ouvi que tanta quantidade de água doce se encontrasse tão dentro e tão misturada com a salgada. Nisto, muito ajuda o clima ameníssimo. No entanto, se esta água não provém do Paraíso, então é maior a maravilha, porque não creio que se encontre no mundo um rio tão grande e tão profundo.

COLOMBO, C. *Diários da Descoberta da América*: as quatro viagens e o testamento. Porto Alegre: L&PM, 1998. p. 79.

O texto apresenta a ideia de que o processo expansionista moderno teve como uma de suas bases a

A tradição laicizadora.

B refutação mitológica.

C inspiração filosófica.

D inovação racionalista.

E concepção fantástica.

QUESTÃO 64

No tempo das mitas, é lastimável ver os índios, de cinquenta em cinquenta e de cem em cem, presos como malfeitores, com cordas e argolas de ferro; e as mulheres, os filhos e parentes se despedindo dos templos, deixando fechadas suas casas e os seguindo, dando alaridos aos céus, desgrenhando os cabelos, cantando em sua língua tristes canções e lamentos lúgubres, despedindo-se deles, sem esperança de voltar a vê-los, porque ali ficam e morrem infelizmente, nos socavões e labirintos de Huancavelica. Vendem suas mulas, empenham suas roupas e, o pior de tudo, alugam suas filhas e mulheres aos proprietários das minas, aos soldados e mestiços, de 50 a 60 pesos, na tentativa de se verem livres do trabalho nas minas.

SALINAS Y CÓRDOVA, B. In: GERAB, K.; RESENDE, M. A. C. (Org.). *A rebelião de Túpac Amaru*. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 12.

O texto do Frei Buenaventura de Salinas, escrito no século XVII, denuncia uma relação de trabalho estabelecida na América Espanhola, caracterizada pela

A imposição do pagamento de tributos na forma de um ofício danoso aos indígenas.

B exploração da mão de obra dos indígenas por meio de atividades sem remuneração.

C escravidão da população indígena nas atividades econômicas desenvolvidas na colônia.

D obrigação dos povos nativos de prestarem serviços aos espanhóis em troca de proteção.

E conversão forçada dos indígenas que resistiam ao processo de colonização da América.

QUESTÃO 65

O dia 9 de novembro marca o aniversário da queda do Muro de Berlim, que ocorreu em 1989, na Alemanha. A estrutura de concreto, que dividia o país física e ideologicamente desde 1961, foi destruída durante uma manifestação popular que marcou o início do processo de reunificação alemã e da derrocada do socialismo na Europa Oriental.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 17 dez. 2020 (Adaptação).

A queda do Muro de Berlim representou um marco do processo que levou ao(à)

A recuo das reformas liberalizantes em curso na Europa Oriental.

B desestabilização econômica dos países da Europa Ocidental.

C encerramento da divisão da Europa pela Cortina de Ferro.

D expansão da influência soviética sobre o Leste Europeu.

E consolidação do poder exercido pela aliança do Pacto de Varsóvia.

QUESTÃO 66

O caráter fundamental da filosofia positiva é tomar todos os fenômenos como sujeitos a leis naturais invariáveis, cuja descoberta precisa e cuja redução ao menor número possível constituem o objetivo de todos os nossos esforços, considerando como absolutamente inacessíveis e vazia de sentido para nós a investigação das chamadas causas, sejam elas primeiras, sejam finais.

COMTE, A. Curso de filosofia positiva. In: COMTE, A. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

O texto demonstra um dos pilares do positivismo, que consiste na defesa de uma sociologia

- A preocupada com as causas das minorias sociais.
- B ancorada na metodologia das ciências naturais.
- C aliada à construção de um mundo metafísico.
- D desvinculada da noção de neutralidade.
- E contrária aos ideais nacionalistas.

QUESTÃO 67

Os recursos naturais e o meio ambiente da Terra estão em mudanças contínuas em resposta à evolução natural e às atividades humanas. Para compreender o complexo inter-relacionamento dos fenômenos que causam estas mudanças, é necessário fazer observações com uma grande gama de escalas temporais e espaciais. A observação da Terra por meio de satélites tem representado uma forma efetiva de coletar os dados necessários para monitorar estes fenômenos, especialmente em países de grande extensão territorial, como o Brasil. Esta técnica consiste no sensoriamento remoto e permite coletar os dados e imagens sem haver um contato direto entre o sensor (instalado em satélites) e a superfície estudada.

Disponível em: <http://www3.inpe.br>. Acesso em: 28 dez. 2020 (Adaptação).

A técnica abordada no texto possibilita obter informações e imagens da superfície terrestre por meio do(a)

- A registro da propagação das ondas sísmicas.
- B captação da energia refletida pelos objetos.
- C medição do campo magnético terrestre.
- D estudo de amostras de solos coletadas.
- E observação em campo de fenômenos.

QUESTÃO 68

Com o desenrolar das conquistas, Roma passou a basear grande parte de sua economia no trabalho escravo. Os escravos eram fundamentalmente prisioneiros de guerra, o que obrigava os governantes a se empenharem, constantemente, na conquista de novos territórios e povos. Os escravos podiam pertencer ao Estado ou a particulares. Trabalhavam nas grandes obras públicas, oficinas, agricultura, minas, pedreiras e também como criados, músicos, professores, secretários, podiam também ser gladiadores [...].

FUNARI, P. P. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001.

O texto destaca uma característica do sistema escravista da Roma Antiga que o diferencia do modelo moderno, identificada na

- A indistinção entre a situação dos escravos rurais e urbanos.
- B associação da escravidão a questões de cunho étnico-racial.
- C utilização do trabalho escravo em ofícios mais especializados.
- D desvinculação da figura do escravo da condição de patrimônio.
- E cooptação da mão de obra cativa restrita aos espólios de guerra.

QUESTÃO 69

O problema da fome não é apenas decorrente da produção insuficiente de alimentos, pois uma parte da população não dispõe dos meios econômicos para adquiri-los. Portanto, a solução do problema não está na ampliação sucessiva da produção de alimentos, mas se trata de uma questão de redistribuição. Dessa forma, a intensificação da desigualdade social contribui para agravar a fome, sobretudo nos países pobres.

CARNEIRO, P. Luta e persistência por um mundo sem fome em Josué de Castro: uma revisão da geografia da alimentação. *Geosul*, Florianópolis, v. 21, n. 41, jan. / jun. 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 18 dez. 2020 (Adaptação).

As ideias expressas no texto estão de acordo com a seguinte teoria demográfica:

- A Neomalthusiana.
- B Ecomalthusiana.
- C Antinatalista.
- D Reformista.
- E Darwinista.

QUESTÃO 70

Pode-se dizer que, para o homem homérico e para o homem grego filho da tradição homérica, tudo é divino, no sentido de que tudo o que acontece é obra dos deuses. Todos os fenômenos naturais são promovidos por numes: os trovões e os raios são lançados por Zeus do alto do Olimpo, as ondas do mar são levantadas pelo tridente de Posseidon, o Sol é carregado pelo áureo carro de Apolo, e assim por diante.

REALE, G. *História da filosofia antiga*. São Paulo: Loyola, 1993.

As explicações sobre os fenômenos, descritas no texto em linguagem homérica, são investigadas pelos pré-socráticos por meio de reflexões filosóficas no campo do(a)

- A ontologia.
- B tradição.
- C poesia.
- D crença.
- E mito.

QUESTÃO 71

Os corpos, depois que seus donos os levavam, eram feitos em pedaços, e cozidos em grandes panelas; eram enviados por toda a cidade e por todas as vilas da região, até que não sobrasse coisa nenhuma, em pedaços muito pequenos – cada um não tinha nem meia onça – como presente aos caciques, senhores, principais e mordomos, e a mercadores, e a todo gênero de homens ricos dos quais entendiam que obteriam algum lucro [...]. Aqueles a quem presenteavam com um pedacinho desta carne davam-lhes cobertores, camisas, anáguas, plumas ricas, pedras preciosas, escravos, milho, batoques e brincos de ouro, rodelas, vestidos e arreios de guerra, cada um como queria ou podia, não tanto porque tivesse aquela carne algum valor – pois muitos não a comiam – mas sobretudo como um prêmio ao valente que a enviava, com o que ficava rico e próspero.

POMAR, J. B. 1582. *Relación de tezcoco*. Biblioteca del Grupo de Etnologia Americana.

A cultura asteca descrita no texto correspondia a uma

- A prática oficial associada à função social.
- B sentença baseada na punição exemplar.
- C estratégia fomentada pela ascensão social.
- D resistência justificada pela violência colonial.
- E realização fundamentada nos padrões primitivos.

QUESTÃO 72

O leitor já possuía expectativas com relação aos relatos de viagem, uma vez que as autoridades da Antiguidade fundaram uma tradição desenvolvida ao longo da Idade Média do remoto Oriente como lugar de maravilhas, representativas do poder de Deus. Portanto, para obter credibilidade, o relato de viagem deveria apresentar elementos maravilhosos, caso contrário entraria em desacordo com a autoridade dos antigos e a própria tradição medieval, que, sobretudo, acoplava a essa representação do maravilhoso uma explicação teológica, na qual cada maravilha era um símbolo de ensinamento divino.

Disponível em: <http://www.ufjf.br>. Acesso em: 20 nov. 2020.

Sobre o contexto das viagens marítimas da época moderna, as práticas culturais descritas estavam relacionadas à

- A narração mítica para preservar as tradições cristãs do período.
- B exposição fantástica para engajar os aventureiros expansionistas.
- C confirmação das maravilhas para conquistar o apoio dos Estados.
- D explicação teológica para evitar as perseguições da Igreja Católica.
- E representação do extraordinário para respeitar a convenção literária.

QUESTÃO 73

Nesse espelho Montezuma viu marchar sobre o México os esquadrões de guerreiros. O deus Quetzalcóatl viera pelo leste, e pelo leste tinha ido embora: era branco e barbado. Também branco e barbado era Viracocha, o deus bissexual dos incas. E o leste era o berço dos antepassados heroicos dos maias. Os deuses vingativos que agora regressavam para acertar contas com seus povos traziam armaduras e cotas de malha, reluzentes escudos que devolviam os dardos e as pedras; suas armas expediam raios mortíferos e obscureciam a atmosfera com fumaças irrespiráveis.

GALEANO, E. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. p. 36.

O texto sinaliza que o processo expansionista espanhol, no século XVI, foi favorecido pela

- A redenção mística.
- B associação divina.
- C imposição religiosa.
- D submissão colonial.
- E posição estratégica.

QUESTÃO 74

Trata-se do elemento do mapa que indica a proporção entre a superfície terrestre e a sua representação. Este elemento aponta, portanto, a relação entre a medida de uma porção territorial representada cartograficamente e sua medida real na superfície terrestre.

Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br>. Acesso em: 28 dez. 2020 (Adaptação).

O elemento de um mapa descrito no texto corresponde à:

- A Coordenada.
- B Orientação.
- C Projeção.
- D Legenda.
- E Escala.

QUESTÃO 75

O sistema de signos de que me sirvo para exprimir meu pensamento, o sistema de moedas que emprego para pagar minhas dívidas, as práticas observadas em minha profissão, etc. funcionam independentemente do uso que faço deles.

DURKHEIM, É. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2007 (Adaptação).

Analisando o funcionamento da sociedade como independente do indivíduo, Durkheim classifica as práticas sociais enumeradas no texto como

- A ocorrências anômicas.
- B problemas coletivos.
- C tradições ancestrais.
- D saberes populares.
- E fatos sociais.

QUESTÃO 76

Trata-se de uma noção que surgiu como um dos conceitos-chaves na geografia humanística e refere-se ao recorte espacial no qual o indivíduo se encontra ambientado, no qual está integrado. Portanto, não se trata de toda e qualquer localidade, mas daquela que tem significado afetivo para uma pessoa ou grupo de pessoas.

COSTA, F.; ROCHA, M. Geografia: conceitos e paradigmas – apontamentos preliminares. *Revista GEOMAE – Geografia, Meio Ambiente e Ensino*, Campo Mourão / Paraná, v. 01, n. 02, 2010. Disponível em: <http://www.fecilcam.br>. Acesso em: 21 dez. 2020 (Adaptação).

O texto aborda o seguinte conceito geográfico:

A) Paisagem.
B) Território.
C) Região.
D) Escala.
E) Lugar.

QUESTÃO 77

Paradoxalmente, é na sua pretensão a reger e guiar a humanidade que a Razão e a Ciência se vão achar clandestinamente parasitadas pelo mito... Muitos trabalhos de inspirações muito diversas (entre os quais os meus) convergem para sublinhar a presença oculta do mito no âmago do nosso mundo contemporâneo e, mais profundamente, foi desde o século XIX que a Filosofia descobriu a importância do mito e interrogou o seu mistério

MORIN, E. *O método III*: o conhecimento do conhecimento. Lisboa: Publicações Europa-América, LDA, 1986.

As situações apresentadas no texto atestam a importância da relação entre o mito e o(a)

A) construção do conhecimento.
B) preservação da fantasia.
C) restauração do passado.
D) intimidação do oculto.
E) domínio da técnica.

QUESTÃO 78

Começarei por um pensamento do velho Catão, a quem muito amei e admiro singularmente. Costumava dizer que nossa superioridade política tinha como causa o fato de que os outros Estados nunca tiveram, senão isolados, seus grandes homens, que davam leis à sua pátria de acordo com seus princípios particulares; Minos em Creta, Licurgo na Lacedemônia, e, em Atenas, teatro de tantas revoluções, Teseu, Drácon, Sólon, Clístenes e tantos outros, até que para reanimar o seu desalento e debilidade achou Demétrio, o douto varão de Falero; nossa República, pelo contrário, gloriosa de uma longa sucessão de cidadãos ilustres, teve para assegurar e afiançar seu poderio, não a vida de um só legislador, mas muitas gerações e séculos de sucessão constante.

CÍCERO, M. T. *Da República*. Tradução de Amador Cisneros. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 137. (Os Pensadores).

De acordo com o texto, o cônsul Catão sustentava que a República Romana tinha como fundamento a

A) constituição de um Estado popular.
B) aversão à atuação dos legisladores.
C) violação dos preceitos aristocráticos.
D) descentralização dos órgãos políticos.
E) construção coletiva baseada no Senado.

QUESTÃO 79

A educação formal escolar adquiriu um caráter todo especial nas colônias. A existência de muitos protestantes colaborou para isso [...]. Em todos os documentos sobre educação há a mesma preocupação: o conhecimento das coisas relativas à religião [...]. O grande interesse pela educação tornou as 13 colônias uma das regiões do mundo onde o índice de analfabetismo era dos mais baixos. Apesar das variações regionais (o sistema educacional da Nova Inglaterra era melhor do que em outras áreas) e raciais (poucos negros eram alfabetizados), as 13 colônias tinham um nível de educação formal bastante superior à realidade dos séculos XVII e XVIII, seja na Europa ou no restante da América. Ainda assim, é inegável que havia mais alfabetizados brancos homens e ricos.

KARNAL, L. et al. *História dos Estados Unidos*: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007. p. 49-50.

O interesse pela educação, descrito no texto, revela a preocupação dos colonos ingleses de criarem uma estrutura para favorecer o

A) conhecimento bíblico.
B) isolamento protestante.
C) sentimento separatista.
D) desenvolvimento social.
E) fomento segregacionista.

QUESTÃO 80

O solstício de verão acontece nesta segunda-feira [21/12/2020] em todo o Hemisfério Sul da Terra. O fenômeno astronômico marca o primeiro dia do verão e foi motivo de festividades para diferentes civilizações ao longo da História. O solstício de verão acontece quando um dos hemisférios da Terra recebe o máximo de luz solar possível, marcando o dia mais longo do ano e, consequentemente, a noite mais curta. Em dezembro, quando ocorre o solstício de verão no Hemisfério Sul, o Hemisfério Norte passa pelo solstício de inverno (em que há a maior noite do ano). Já em junho, os fenômenos são invertidos.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 21 dez. 2020 (Adaptação).

A ocorrência dos solstícios decorre de fatores como a

A) incidência direta do Sol sobre o Equador.
B) rotação da Terra em torno do seu eixo.
C) extensão longitudinal do planeta.
D) inclinação do eixo do planeta.
E) variação altimétrica do relevo.

QUESTÃO 81

Em 133 a.C., enfim, o Tribunato da Plebe voltou a protagonizar conflitos com os senadores, quando Tibério Graco foi eleito tribuno e projetou uma reforma na distribuição do *ager publicus* [terras públicas], o que provocou sua perseguição e assassinato por parte dos senadores e seus partidários. O conflito entre tribunos e senadores recomeçou após dez anos de paz, quando Caio Graco, irmão do tribuno de 133 a.C., apresentou uma série de leis que descontentaram a camada mais alta da sociedade, que o perseguiu até a morte.

SOUZA, A. M. *Caio Graco e sua relação com os Equites (século II a.C.)*: breve análise da interpretação de Apiano de Alexandria (século II d.C.). Disponível em: <http://periodicos.unb.br/>. Acesso em: 08 out. 2018.

Os conflitos relatados no texto estão relacionados às reivindicações da plebe romana em um contexto marcado pelo(a)

A) expansão do território romano.
B) decadência da política imperial.
C) ampliação da cidadania romana.
D) monopólio político dos patrícios.
E) consolidação de direitos da plebe.

QUESTÃO 82

Se não me submeto às convenções do mundo, se, ao vestir-me, não levo em conta os costumes observados em meu país e em minha classe, o riso que provoco, o afastamento em relação a mim produzem, embora de maneira mais atenuada, os mesmos efeitos que uma pena propriamente dita. Não sou obrigado a falar francês com meus compatriotas, nem a empregar as moedas legais; mas é impossível agir de outro modo.

DURKHEIM, É. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 2007 (Adaptação).

No texto, ao enumerar situações que exigem o conhecimento de determinadas práticas, Durkheim evidencia a seguinte característica do fato social:

A) Imaterialidade.
B) Coercitividade.
C) Generalidade.
D) Originalidade.
E) Autoridade.

QUESTÃO 83

Localidade	Fuso horário
Nova Iorque (Estados Unidos)	GMT –5
Tóquio (Japão)	GMT +9

Disponível em: <https://time.is/pt_br>. Acesso em: 16 dez. 2020 (Adaptação).

Considerando os dados da tabela, quando em Nova Iorque os relógios apontaram 16 horas do dia 16 de dezembro, em Tóquio, a hora e data local correspondiam às:

A) 02 horas do dia 16 de dezembro.
B) 12 horas do dia 16 de dezembro.
C) 20 horas do dia 16 de dezembro.
D) 06 horas do dia 17 de dezembro.
E) 07 horas do dia 17 de dezembro.

QUESTÃO 84

Trata-se da relação entre o segmento etário da população definido como economicamente inativo (os menores de 15 anos de idade e os que possuem a partir de 65 de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (entre 15 e 64 anos de idade), na população residente em um determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Disponível em: <https://geo.dieese.org.br>. Acesso em: 15 dez. 2020 (Adaptação).

O texto apresenta a definição do seguinte conceito utilizado no campo dos estudos sobre a população:

A) Densidade demográfica.
B) Transição demográfica.
C) Razão de dependência.
D) Crescimento natural.
E) Superpovoamento.

QUESTÃO 85

Os cruzados diziam estar ali para retomar os locais considerados santos pelos cristãos. Do ponto de vista islâmico, não havia razão. Os principais pontos de peregrinação cristãos estavam abertos a eles, como a Igreja do Santo Sepulcro, em Jerusalém. Os cristãos de rito oriental, como ortodoxos, armênios, maronitas e siríacos, formavam o maior grupo na cidade, sagrada para muçulmanos e judeus. E, apesar de Jerusalém ser governada por muçulmanos, não havia restrição às práticas religiosas não islâmicas [...]. Os peregrinos cristãos também eram recebidos em Jerusalém sem nenhuma restrição. Podiam visitar a Via Dolorosa, o Monte das Oliveiras e a Igreja do Santo Sepulcro sem serem incomodados.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2020.

O texto apresenta um ponto de vista islâmico sobre o contexto das Cruzadas, que é usado para refutar a

A) motivação cristã para a guerra.
B) versão sobre a derrota católica.
C) oposição católica à postura cruzadista.
D) visão sobre a brutalidade dos cristãos.
E) opção dogmática adotada pelos cruzados.

QUESTÃO 86

Nem todas as cidades medievais foram cercadas por muralhas; muitas só o foram inteiramente após 1340, sob o efeito da Guerra dos Cem Anos. Ao contrário, numerosas aldeias foram fortificadas. E, não obstante, a muralha foi o elemento mais importante da realidade física e simbólica das cidades medievais. Embora seja provável que motivos militares tenham estado na origem da construção das muralhas, nem por isso estas deixaram de constituir – inspiradas no modelo dos muros, antigos ou lendários, que definem um espaço sagrado da cidade.

LE GOFF, J. *O apogeu da cidade medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 13.

A arquitetura das cidades medievais, conforme análise apresentada no texto, foi um importante componente para o(a)

- A superação da ideologia aristocrática.
- B construção de uma identidade urbana.
- C constituição de uma estrutura pacifista.
- D revigoramento das concepções clássicas.
- E formação de novas práticas capitalistas.

QUESTÃO 87

E se assim eu direi, e tu acolha o dizer [palavra] que escutas, quais são os únicos caminhos de investigação a se pensar: um que é e que não Ser não é, é o caminho da persuasão (pois acompanha o desocultamento), outro que não é e que não Ser necessário é, esse te digo ser caminho totalmente inconhecível.

DIELS, H.; KRANZ, W. *Die Fragmente der Vorsokratiker*. 6th ed. Berlin: Weidmann, 1951. v. 1 (Adaptação).

A questão da verdade, tal como abordado no trecho, é um exemplo da filosofia pré-socrática na medida em que

- A discute temas políticos.
- B exalta a sabedoria dos poetas.
- C retoma discussões mitológicas.
- D apresenta reflexões ontológicas.
- E reconhece a importância do unicismo.

QUESTÃO 88

[...] Parece que por inspiração divina começou o infante Dom Henrique este descobrimento por mar que outro nenhum príncipe da Europa que eram senhores de muito maior estado que ele, porque dele herdassem os reis de Portugal que foram dali por diante este descobrimento principalmente o ilustríssimo rei dom Manuel, para quem a divina providência tinha guardado o feito dele que era a Índia.

CASTANHEDA, F. L. *História do descobrimento e conquista da Índia pelos portugueses*. Coimbra: Imprensa Universidade, 1924. p. 71. [Fragmento adaptado]

No texto, o historiador português associa as viagens marítimas da época moderna à

- A organização política.
- B tradição racionalista.
- C predestinação régia.
- D concepção xenofóbica.
- E idealização paradisíaca.

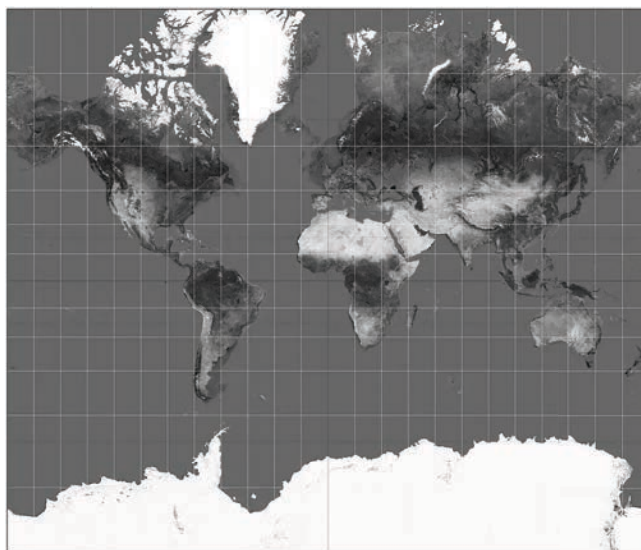
QUESTÃO 89

O presidente do Banco Africano de Exportações e Importações (Afreximbank) defendeu que o sentimento de protecionismo que se vive resulta da liberalização trazida pela globalização, que não foi completa.

Disponível em: <https://www.dn.pt>. Acesso em: 19 fev. 2019. [Fragmento adaptado]

O processo de crescimento da interdependência internacional nos aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos citado no texto foi considerado incompleto porque

- A promoveu a abertura econômica.
- B gerou a hegemonia do capitalismo.
- C fortaleceu as empresas multinacionais.
- D restringiu a livre circulação de pessoas.
- E interligou o mundo reduzindo as distâncias.

QUESTÃO 90

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 22 dez. 2020.

O mapa da imagem foi elaborado a partir da projeção cartográfica de Mercator, construída no contexto histórico do século XVI. Além dos seus aspectos técnicos, essa projeção é reconhecida por

- A menosprezar as áreas continentais do Hemisfério Norte.
- B ampliar a visibilidade em relação aos países periféricos.
- C preservar as distâncias sobre a superfície terrestre.
- D distorcer as formas das superfícies continentais.
- E expressar uma perspectiva de mundo europeia.

2021

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

Avenida Raja Gabaglia, 2 720
Estoril, Belo Horizonte - MG
Tel. (31) 3029-4949

WWW.BERNOULLI.COM.BR/SISTEMA